



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO DA COMPANHIA

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais, a TOTVS S.A., líder na atividade de desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão, plataformas de produtividade e colaboração, consultoria e na prestação de serviços relacionados no Brasil, submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório de auditoria emitido pelos auditores independentes, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, sendo as Demonstrações Financeiras Individuais elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade.

MENSAGEM DO CONSELHO

2022 foi desafiador, intenso e prazeroso, três palavras que podem nos ajudar a compreender o significado de um ano nada trivial, marcado por desafios sociais e econômicos em escala global, relações políticas e diplomáticas intensas, histórias de superação, aceleração de novas tecnologias e de bons resultados para contar.
Após dois anos de pandemia, retornamos aos escritórios no modelo híbrido de trabalho, pudemos intensificar o contato presencial com nossos clientes e ouvir ainda mais suas necessidades, apertar as mãos de novos parceiros de negócio e ainda aproveitar os momentos de interações mais leves, fluidas e humanas com TOTVERs que não vivamos pessoalmente há um bom tempo. Alguns podem considerar que este foi um começo; para outros, um recomeço. O que afirmamos de concreto é que a capacidade das pessoas, dos negócios e da tecnologia de se reinventarem intensificou-se mais do que nunca, viabilizando novas propostas de conexão e de geração de valor, deixando mais evidente a necessidade de digitalização das relações pessoais, dos processos e das empresas, em um movimento irreversível. Na TOTVS, o resultado desse movimento não poderia ter sido diferente: com incentivo à diversidade, seja de pessoas, de ideias e de opiniões. Nossos TOTVERs entregaram com muito compromisso, trabalho, colaboração e dedicação, mais um ano de resultados muito bons. Nosso ecossistema 3D já é uma realidade para o cliente e temos atuado fortemente para que ele seja cada vez mais integrado, interligado e interdependente. As aquisições continuam sendo um valor importante na nossa estratégia de negócios e, neste período, agregamos a Gesplan e a Feedz à Companhia; e seguimos com propostas disruptivas de negócios como a criação da *Joint Venture* em Techfin com o Itaú, para formar a maior Plataforma Digital de Serviços Financeiros B2B, visando ampliar, simplificar e democratizar o acesso a uma ampla oferta de produtos financeiros no mercado brasileiro. Em ESG (*Environmental, Social and Governance*), prosseguimos avançando em nossa jornada com relevantes entregas e conquistas. No pilar E, desenvolvemos nosso primeiro inventário de pegada de carbono baseado no Protocolo GHG Brasil, contemplando os escopos 1 e 2 de nossas operações - iniciativa alinhada ao Pacto Global e ao ODS 13 de Mudanças Climáticas. Destacamos, ainda, a obtenção de *upgrade no score da Carbon Disclosure Project* (CDP), que passou de F para C- nesse ciclo, bem como a entrada da TOTVS no Índice Carbono Eficiente da B3 (IC02). No pilar S, seguimos consolidando nossos esforços na pauta de educação, contribuindo com a formação e empregabilidade de jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio do Instituto da Oportunidade Social (IOS) e do Programa Start Tech. Aprovamos a nossa Política de Diversidade e Inclusão, com os principais direcionamentos para o tema e lançamos o Banco de Talentos #ELASNATOTVS (Gênero) e #INCLUSOANOTATVS (PcDs), abrindo portas e criando oportunidades de inclusão no mercado de tecnologia. No pilar G, implementamos o processo de assegurar independente em ESG, englobando nossos indicadores GRI e as diretrizes globais do Relato Integrado; evoluímos em nosso exercício de revisão dos fatores de riscos, contemplando a análise e os critérios ESG; e o MSCI elevou o nosso score de "BBB" para "A", posicionando a Companhia em um seleto grupo de empresas globais diferenciadas no setor de software, o que reflete os nossos esforços em fortalecer nossa conduta ESG. Para 2023, passadas as eleições locais, marcadas por forte polarização, o momento agora é de olhar para frente e buscarmos a união, para viabilizarmos, juntos, o país que queremos construir e que temos potencial de ser, dentro do cenário e da cadeia de valor global. Para isto, precisamos pensar e planejar um projeto de país, pautado por foco e execução de metas de curto, médio e longo prazos. As reformas estruturantes são cruciais para o que o Estado hoje mais leve e para que os investimentos possam acontecer. A implementação de um plano nacional, que viabilize carreiras técnicas, pode avançar a competitividade da indústria brasileira; e a ciência, tecnologia e inovação devem ser consideradas elementos indispensáveis na produtividade dos negócios, na melhoria da qualidade de vida e no enfrentamento dos desafios socioeconômicos. Aqui na TOTVS seguimos determinados, mantendo o foco no mote que direciona nossa atuação desde o início: "ser legal, sendo sempre diferente". Esta frase define a essência e o DNA do que é ser um TOTVER. Nossos profissionais têm autonomia para criar, ousar e transformar, buscando constantemente formas de fazer algo novo, diferente e excepcional, que agregue valor à empresa e aos nossos clientes, ou seja, novas formas de inovar. A criação do ecossistema de 3 Dimensões é o exemplo mais recente desta forma de pensar, que somada aos diferenciais históricos da Companhia, como, por exemplo, o Sistema TOTVS de Franquia, cria uma rede única no mercado nacional e internacional. Essa é a força que nos move e torna a nossa proposta de valor de contribuir com a melhoria dos resultados de nossos clientes, por meio da tecnologia e inovação, em um modelo sem comparações. Seguimos transformando o presente e o futuro, acreditando que todo mundo pode crescer e trabalhar junto para isso. Esta é a base da nossa Cultura, representada em seus cinco pilares: (i) Valorizamos gente boa que é boa gente; (ii) Somos movidos por resultados; (iii) Investimos na tecnologia que viabiliza; (iv) Construímos relações de longo prazo com nossos clientes; e (v) Quando colaboramos somos mais fortes. Por fim, deixamos nosso agradecimento a todos os TOTVERs e participantes do nosso ecossistema que acreditam neste propósito e diariamente deixam a sua marca, fazem a diferença e geram resultados excepcionais. Vamos em frente, com otimismo, foco e energia para fazer um 2023 ainda melhor para nossos clientes e ecossistema.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

2022 foi mais um ano especial para a TOTVS! Quando começamos o planejamento para ele, no meio de 2021, boa parte dos acontecimentos do ano passado ainda não eram conhecidos e, portanto, esperados. Ainda era um momento de euforia pela redução do impacto da pandemia, pela recuperação das principais economias baseadas nos juros mais baixos da história, e pelo maior estímulos fiscal já visto desde a Segunda Guerra Mundial. O foco da maior parte das empresas e dos investidores era em crescimento de receita e ganho de *market share*. Quanto mais rápido, melhor. Aqui na TOTVS, esse foco nos pareceu um pouco desequilibrado. Sempre tivemos um mandato duplo: crescimento de receita, sim, mas também de rentabilidade. E, quando olhamos o cenário, apesar de não sabermos exatamente o que viria pela frente, imaginamos e nos preparamos para um ano mais desafiador do que a pandemia, cria uma rede única no mercado nacional e internacional. Essa é a força que nos move e torna a nossa proposta de valor de contribuir com a melhoria dos resultados de nossos clientes, por meio da tecnologia e inovação, em um modelo sem comparações. Seguimos transformando o presente e o futuro, acreditando que todo mundo pode crescer e trabalhar junto para isso. Esta é a base da nossa Cultura, representada em seus cinco pilares: (i) Valorizamos gente boa que é boa gente; (ii) Somos movidos por resultados; (iii) Investimos na tecnologia que viabiliza; (iv) Construímos relações de longo prazo com nossos clientes; e (v) Quando colaboramos somos mais fortes. Por fim, deixamos nosso agradecimento a todos os TOTVERs e participantes do nosso ecossistema que acreditam neste propósito e diariamente deixam a sua marca, fazem a diferença e geram resultados excepcionais. Vamos em frente, com otimismo, foco e energia para fazer um 2023 ainda melhor para nossos clientes e ecossistema.

Laércio Cosentino, Presidente do Conselho
2022 foi mais um ano especial para a TOTVS! Quando começamos o planejamento para ele, no meio de 2021, boa parte dos acontecimentos do ano passado ainda não eram conhecidos e, portanto, esperados. Ainda era um momento de euforia pela redução do impacto da pandemia, pela recuperação das principais economias baseadas nos juros mais baixos da história, e pelo maior estímulos fiscal já visto desde a Segunda Guerra Mundial. O foco da maior parte das empresas e dos investidores era em crescimento de receita e ganho de *market share*. Quanto mais rápido, melhor. Aqui na TOTVS, esse foco nos pareceu um pouco desequilibrado. Sempre tivemos um mandato duplo: crescimento de receita, sim, mas também de rentabilidade. E, quando olhamos o cenário, apesar de não sabermos exatamente o que viria pela frente, imaginamos e nos preparamos para um ano mais desafiador do que a pandemia, cria uma rede única no mercado nacional e internacional. Essa é a força que nos move e torna a nossa proposta de valor de contribuir com a melhoria dos resultados de nossos clientes, por meio da tecnologia e inovação, em um modelo sem comparações. Seguimos transformando o presente e o futuro, acreditando que todo mundo pode crescer e trabalhar junto para isso. Esta é a base da nossa Cultura, representada em seus cinco pilares: (i) Valorizamos gente boa que é boa gente; (ii) Somos movidos por resultados; (iii) Investimos na tecnologia que viabiliza; (iv) Construímos relações de longo prazo com nossos clientes; e (v) Quando colaboramos somos mais fortes. Por fim, deixamos nosso agradecimento a todos os TOTVERs e participantes do nosso ecossistema que acreditam neste propósito e diariamente deixam a sua marca, fazem a diferença e geram resultados excepcionais. Vamos em frente, com otimismo, foco e energia para fazer um 2023 ainda melhor para nossos clientes e ecossistema.

cenário econômico

2022 começou de Covid-19 seguindo seu curso de regressão, com grande parcela da população vacinada e retomada gradual das atividades de forma presencial. Em paralelo, logo nos primeiros meses do ano, a instabilidade do cenário geopolítico no Leste Europeu culminou na guerra entre Rússia e Ucrânia, o que refletiu diretamente na economia do Brasil e do mundo, com aumento da inflação em diversos países ao longo de todo ano, inclusive nos mais desenvolvidos, e a consequente reação dos bancos centrais subindo as taxas de juros, buscando conter o aumento generalizado dos preços. Essas e outras turbulências ocorridas no ano, fizeram com que a volatilidade dos indicadores macroeconômicos fosse mais intensa em 2022, gerando variações importantes no crescimento do PIB e aumento dos índices inflacionários brasileiros. Os analistas econômicos estimam que o PIB brasileiro tenha crescido cerca de 3% em 2022, tendo o IGP-M acumulado alta de 5,45% no ano, frente a 17,78% em 2021, enquanto o IPCA fechou 2022 com alta acumulada de 5,79%, ante 10,06% em 2021. No âmbito da política monetária, a taxa Selic iniciou o ano em 9,25% e fechou em 13,75%, com simplificações do COPOM (Comitê de Política Monetária) de manutenção desse patamar ao longo do ano de 2023. Em termos cambiais, o dólar norte-americano iniciou o ano cotado a R\$5,71 e encerrou a R\$5,30. No âmbito internacional, alguns temas passaram a ser mais relevantes no posicionamento das empresas e a reafirmar expectativas de longo prazo para o mercado, com destaque para: (i) pautas pacifistas, dado o cenário de guerra no Leste Europeu; (ii) discussões sobre mudanças climáticas e agendas de tema ambiental; (iii) enfrentamento do aumento de desigualdade social gerado pela pandemia; e (iv) transformação digital e digitalização das economias. O centro político do Brasil em 2022 foi em torno das eleições presidenciais, que, confirmando os rumos inicialmente esperados, apresentaram cenários polarizados. Contudo, iniciado um novo ciclo para o país, vimos um processo de consolidação da democracia, com a saída alternância de poder e, ainda mais importante, com instituições fortes e uma sociedade civil engajada. Se conseguirmos direcionar a energia de todos em prol de um projeto de país e com foco no desenvolvimento econômico equilibrado, poderemos tornar o Brasil um país cada vez mais desenvolvido e pujante. Para 2023, o cenário deve seguir influenciado pelas incertezas ligadas ao curso da guerra entre Rússia e Ucrânia e seus reflexos nas relações entre os países. Diante desse contexto, as taxas de juros tendem a se manter elevadas e comprometer a capacidade de crescimento da economia global. No Brasil, a expectativa está centrada na condução da agenda para a aprovação de um novo regime fiscal e da reforma tributária, que podem trazer mais clareza quanto à condução da política fiscal e da política monetária e, por consequência, melhores perspectivas ao ambiente de negócios. A despeito desse cenário, a pauta de digitalização das empresas deve seguir como prioridade, dados os novos hábitos de consumo por meios digitais, incorporados pela população, além da necessidade de ganhos de eficiência operacional em todos os setores da economia.

Desempenho Financeiro e Operacional

Resultados Consolidados (em R\$ mil)	2022	2021	
Receita Líquida	3.792.932	2.977.311	27,4%
Receita de Gestão	3.475.498	2.818.000	23,3%
Receita de Business Performance	317.434	159.311	99,3%
Margem de Contribuição	2.020.495	1.588.058	27,2%
Margem de Contribuição de Gestão	1.864.329	1.509.252	23,5%
Margem de Contrib. de Biz Performance	156.166	78.806	98,2%
% Margem de Contribuição	53,3%	53,3%	0 pb
% Margem de Contribuição de Gestão	53,6%	53,6%	0 pb
% Margem de Contrib. de Biz Performance	49,2%	49,5%	-30 pb
Despesas Comerciais e Marketing	(740.247)	(570.194)	29,8%
Despesas Adm. e Outras Ajustada	(370.690)	(276.101)	34,3%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(442)	(526)	(16,0%)
EBITDA Ajustado Gestão + Biz Perform	909.116	741.237	22,6%
Margem EBITDA Ajustado Gestão + Biz Perform	24,0%	24,9%	-90 pb

Receita Líquida
A Receita Líquida encerrou o ano com R\$3,8 bilhões, com crescimento de 27% sobre o ano de 2021. Este desempenho foi reflexo dos avanços apresentados ao longo do ano em todas as linhas de receita, com destaque para: (i) a Receita Recorrente de Gestão que cresceu 27% ano contra ano em 2022, impulsionada pelo crescimento da Receita SaaS; (ii) o crescimento da Receita de Business Performance ano contra ano, especialmente por conta da consolidação da RD Station em maio de 2021, corroborando assim ao longo dos 12 meses de 2022 para a maior receita da dimensão e consequentemente de uma maior Receita Líquida.
Quito destaque de 2022, que também vale mencionar, é o resultado da Receita Recorrente Anualizada Total (ARR), que encerrou 2022 em R\$4 bilhões, com uma Adição Total consolidada de R\$849 milhões, crescimento de 35% comparado a 2021. Este resultado é fruto do foco da Companhia em receitas recorrentes, que traz resiliência e previsibilidade e estabelece a base para a receita recorrente do ano de 2023.

EBITDA Ajustado
O EBITDA Ajustado encerrou 2022 em R\$909 milhões, com Margem EBITDA Ajustada de 24%, 90 pontos base abaixo de 2021, essencialmente por conta da consolidação da operação da RD Station a partir de maio de 2021, operação com momento e mandato distinto e que impactou o ano completo de 2022.

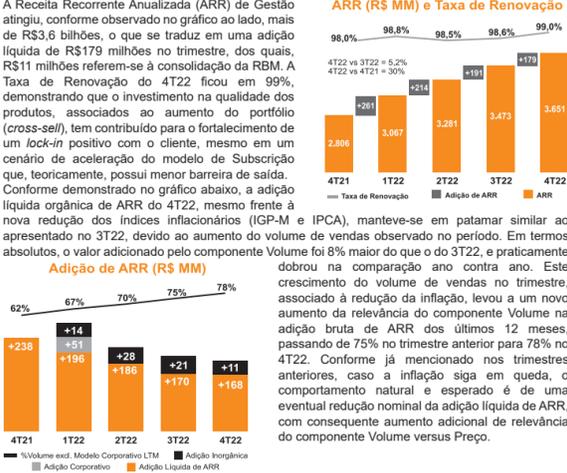
Resultados da dimensão Gestão
O resultado de 2022 da dimensão de negócio Gestão reflete a incorporação dos números das empresas adquiridas no decorrer do ano, a Inovamind, Mobile2You, Gesplan, Vadu, Feedz e RBM.

Resultado de Gestão (em R\$ mil)	2022	2021	
Receita Líquida	3.475.498	2.818.000	23,3%
Recorrente	2.935.334	2.313.664	26,9%
Não Recorrente	540.164	504.336	7,1%
Licenças	226.554	210.832	7,5%
Serviços	313.610	293.504	6,9%
Custos	(988.457)	(800.109)	23,5%
Lucro Bruto	2.487.041	2.017.891	23,2%
Margem Bruta	71,6%	71,6%	0 pb
Pesquisa e Desenvolvimento	(600.694)	(490.227)	22,5%
Provisão para Perda Esperada	(22.018)	(18.412)	19,6%
Margem de Contribuição de Gestão	1.864.329	1.509.252	23,5%
% Margem de Contribuição de Gestão	53,6%	53,6%	0 pb

Receita Líquida
A Receita Líquida de Gestão encerrou 2022 23% acima do ano de 2021, tendo novamente como principal propulsora a Receita Recorrente, que fechou o período em patamar próximo de R\$3 bilhões, 27% acima de 2021, atingindo o patamar de 85% da Receita Líquida no ano.

Receita Recorrente
A Receita Recorrente, em 2022, apresentou crescimento frente a 2021, conforme comentado acima. Este desempenho teve como destaque: (i) o avanço de 37% da Receita de SaaS, impulsionada pelo crescimento de 47% da receita de Cloud; (ii) o avanço de 28% dos novos *signings* de SaaS; (iii) os reajustes contratuais de inflação no período; e (iv) a manutenção do baixo nível de *churn*.

Conforme mencionado em trimestres anteriores, a evolução no desempenho de *signings* tem ocorrido principalmente pela: (i) evolução contínua da produtividade e eficiência da distribuição comercial; (ii) qualidade de produto, refletido no NPS (*Net Promoter Score*), que encerrou o ano no maior patamar histórico; (iii) expansão do portfólio, possibilitando o aumento do *take rate* através do *cross* e *up-sell*; e (iv) redução do TCO (*Total Cost of Ownership*) para o cliente, através da evolução constante dos produtos, da manutenção de patamares de implantação remota acima de 90% e da criação de centros de excelência especializados em regiões estratégicas do país.
A Receita Recorrente Anualizada (ARR) de Gestão atingiu, conforme observado no gráfico ao lado, mais de R\$3,6 bilhões, o que se traduz em uma adição líquida de R\$179 milhões no trimestre, dos quais, R\$11 milhões referem-se à consolidação da RBM. A Taxa de Renovação do 4T22 ficou em 99%, demonstrando que o investimento na qualidade dos produtos, associados ao aumento do portfólio (*cross-sell*), tem contribuído para o fortalecimento de um *lock-in* positivo com o cliente, mesmo em um cenário de aceleração do modelo de Subscrição que, teoricamente, possui menor barreira de saída. Conforme demonstrado no gráfico abaixo, a adição líquida orgânica de ARR do 4T22, mesmo frente à nova redução dos índices inflacionários (IGP-M e IPCA), manteve-se em patamar similar ao apresentado no 3T22, devido ao aumento do volume de vendas observado no período. Em termos absolutos, o valor adicionado pelo componente Volume foi 8% maior do que o do 3T22, e praticamente dobrou na comparação ano contra ano. Este crescimento do volume de vendas no trimestre, associado à redução da inflação, levou a um novo aumento da relevância do componente Volume na adição bruta de ARR dos últimos 12 meses, passando de 75% no trimestre anterior para 78% no 4T22. Conforme já mencionado nos trimestres anteriores, caso a inflação siga em queda, o comportamento natural e esperado é de uma eventual redução nominal da adição líquida de ARR, com consequente aumento adicional de relevância do componente Volume versus Preço.



Recitas não Recorrentes
As Recitas não Recorrentes tiveram um crescimento de 7,1% em 2022 quando comparadas a 2021, explicado pelo incremento de licenças do Modelo Corporativo, o qual atingiu o patamar de R\$36,6 milhões no 1T22, efeito do crescimento financeiro acelerado dos clientes sob o modelo de licenças, em especial no SMB.

Margem Bruta
A Margem Bruta de Gestão encerrou o ano sem variação contra 2021, isso devido à manutenção da proporção entre Custos e a Receita Líquida do período.

Pesquisa e Desenvolvimento
As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) representaram 20,5% da Receita Recorrente de 2022. 70 pontos base abaixo de 2021, refletindo a escalabilidade e ganho de eficiência na alocação dos investimentos orgânicos realizados para o desenvolvimento, modernização e ampliação do portfólio de produtos.

Provisão para Perda Esperada
No acumulado de 12 meses, a Provisão para Perda Esperada representou 0,6% da Receita de Gestão, 10 pontos base abaixo de 2021, o que reitera a consistência de um modelo de negócio baseado em Receita Recorrente, combinada a uma base de clientes pulverizada, diversificada e mais resiliente do que a média das empresas de mercado.

Margem de Contribuição de Gestão
A Margem de Contribuição de Gestão atingiu no ano o patamar de R\$1,9 bilhão, crescimento de 24% sobre 2021, impulsionado, pelo crescimento de 27% da Receita Recorrente, o que contribuiu para a manutenção da relação da Margem de Contribuição sobre a Receita Líquida no saudável patamar de 53,6%, mesmo nível atingido em 2021, sem deixar de realizar os investimentos necessários. Este comportamento é mais uma demonstração do bom equilíbrio entre crescimento e rentabilidade que a TOTVS vem apresentando, combinando foco no crescimento das receitas recorrentes, com a busca constante pela alocação cada vez mais eficiente dos investimentos na operação.

Resultados da dimensão Business Performance
A dimensão de negócio Business Performance representa o portfólio de soluções focadas no aumento de vendas, competitividade e desempenho dos clientes, por meio de soluções de Marketing Digital, Vendas/Digital Commerce e soluções de CX - Customer Experience.

Resultado de Biz Performance (em R\$ mil)	2022	2021	
Receita Líquida	317.434	159.311	99,3%
Recorrente	312.024	155.298	100,9%
Não Recorrente	5.410	4.013	34,8%
Custos	(78.595)	(44.476)	76,7%
Lucro Bruto	238.839	114.835	108,0%
Margem Bruta	75,2%	72,1%	310 pb
Pesquisa e Desenvolvimento	(77.779)	(33.852)	129,8%
Provisão para Perda Esperada	(4.894)	(2.177)	124,8%
Mg de Contrib. de Biz Performance	156.166	78.806	98,2%
% Margem de Contrib. de Biz Performance	49,2%	49,5%	-30 pb

Receita Líquida
A Receita Líquida de Business Performance cresceu 99% no ano, devido majoritariamente à consolidação da RD Station em maio de 2021 e consequentemente, o impacto de receita desta unidade ao longo de 12 meses em 2022, e também ao crescimento da Receita Recorrente, essencialmente relacionado aos avanços no Volume de vendas praticados pelas operações da RD Station, Tail e de Digital Commerce ao longo do período. No 4T22, a ARR de Business Performance superou a marca de R\$350 milhões, aumento de 32% sobre o 4T21 e 6,9% sobre o 3T22, com Adição Líquida de ARR orgânica de R\$23 milhões, conforme observado no gráfico à direita.

A maior adição líquida de ARR orgânica no 4T22 foi impulsionada pela Black Friday em Digital Commerce e o desempenho da Tail no trimestre. Vale mencionar que, mesmo possuindo uma participação proporcionalmente menor no ARR total da dimensão, a Tail possui hoje uma operação focada em grandes contas, características que podem gerar uma eventual flutuação nos resultados trimestrais.
Adicionalmente vale destacar a evolução do GMV (*Gross Merchandise Volume*) da oferta de Digital Commerce no trimestre, que atingiu o patamar de R\$160 milhões, 155% acima do 4T21.

Margem Bruta
Em 2022, o contínuo crescimento da Receita da dimensão, em especial a Receita Recorrente, associado aos, já destacados anteriormente, ganhos de eficiência dos investimentos em otimização de estrutura de Cloud e à otimização do time de Customer Success, levaram a Margem Bruta a encerrar 2022 em 75,2%, expansão de 310 pontos base em comparação com 2021.

Pesquisa e Desenvolvimento
As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) representaram, no acumulado do ano, 24,9% da Receita Recorrente, 310 pontos base acima de 2021. A estratégia de investimentos também é o principal fator deste comportamento, uma vez que a dimensão segue buscando a realização dos investimentos necessários para aumentar a vantagem competitiva e aproveitar a oportunidade de um mercado com baixa penetração. Adicionalmente, vale lembrar que esta dimensão possui uma estratégia mais relevante de crescimento via PLG (*Product Led Growth*), o que torna os investimentos em P&D ainda mais críticos.

Provisão para Perda Esperada
A Provisão para Perda Esperada de Business Performance atingiu 1,5% sobre a Receita Líquida do ano de 2022, o que reflete um modelo de negócios primariamente recorrente e uma base de clientes multi-produto e pulverizada.

Margem de Contribuição de Business Performance
A Margem de Contribuição de Business Performance sobre a Receita Líquida da dimensão atingiu, no ano de 2022, queda de 30 pontos percentuais na Margem de Contribuição sobre a Receita contra 2021 o que reflete o efeito de uma maior Margem Bruta, conforme comentado anteriormente, acompanhado do crescimento dos investimentos realizados em Pesquisa e Desenvolvimento.
Conforme a Companhia vem destacando ao longo do último ano, esta é uma dimensão de negócio jovem e atualmente direcionada para a aceleração da Receita Recorrente, o que pode exigir um nível de investimentos pontualmente maior, visando aumentar os diferenciais competitivos. Vale reforçar, que a despeito do atual mandato, esta dinâmica da relação entre crescimento e rentabilidade não é um dilema para a TOTVS. Esta já é uma operação lucrativa, com natural escalabilidade do modelo SaaS e *units economics* bastante positivos, o que reforça o alto potencial de geração de valor da dimensão.

Demais Despesas Operacionais e Resultado pós EBITDA

Em R\$ mil	2022	2021	
Despesas Comerciais e Marketing	(740.247)	(570.194)	29,8%
% Receita Líquida Total	19,5%	19,2%	30 pb

Em R\$ mil	2022	2021	
Despesas Adm. e Outras Ajustada	(370.690)	(276.101)	34,3%
% Receita Líquida Total	9,8%	9,3%	50 pb
Despesas Administrativas e Outras	(402.602)	(284.425)	41,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(356.082)	(263.075)	35,4%
Provisão para Contingências	(34.342)	(31.834)	7,9%
Outras Receitas Operacionais Líquidas	(12.178)	10.484	(216,2%)
Itens Extraordinários	31.912	8.324	283,4%
Ajuste de M&A a Valor Justo	28.668	18.109	58,3%
Perda (Ganho) na Baixa de Ativos	4.689	(1.156)	(505,6%)
Gastos com Transações de M&A	15.163	10.567	43,5%
Crédito Tributário	(16.608)	(19.196)	(13,5%)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(442)	(526)	(16,0%)

Despesas Comerciais e de Marketing
As Despesas Comerciais e de Marketing sobre a Receita Líquida no acumulado de 2022 atingiram 19,5%, 30 pontos base acima de 2021, majoritariamente devido: (i) à consolidação da operação da RD Station a partir de maio de 2021, uma vez que esta operação possui momento e mandato distinto e impactou o ano completo de 2022; e (ii) à realização dos eventos Universo TOTVS 2022 e RD Summit.

Despesas Gerais e Administrativas e Outras
As Despesas Gerais e Administrativas ("DGA"), líquidas dos impactos extraordinários de despesas com transações de M&A, atingiram 11% sobre a Receita Líquida, 100 pontos base acima de 2021, que, assim como explicado na seção anterior, também foi impactada pela consolidação da RD Station a partir de maio de 2021.
O nível da Provisão para Contingências de cada trimestre reflete, tanto o fluxo de ingresso de novas ações, quanto a reavaliação de prognósticos de perda pelos nossos assessores. Como podemos observar no gráfico ao lado, esta linha de despesa vem apresentando um comportamento declinante ao longo dos últimos anos, tendo encerrado o ano de 2022 em 0,9% da Receita Líquida, o que representa um patamar 90 pontos base inferior ao do ano de 2020.
A linha de Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas de 2022 foi impactada majoritariamente: (i) ajustes de M&A a valor justo, que ocorrem como parte natural do processo de revisões periódicas dos cenários projetados das mesmas; (ii) receita oriunda de créditos tributários; e (iii) perda na baixa de ativos do período.

Resultado pós EBITDA
Despesas com Depreciação e Amortização

Em R\$ mil	2022	2021	
Depreciação	(122.112)	(110.345)	10,7%
Amortização	(114.017)	(88.839)	28,3%
Depreciação e Amortização	(236.129)	(199.184)	18,5%

A elevação de 18,5% de 2022 versus 2021, estão principalmente associados: (i) ao início das amortizações oriundas das aquisições das empresas Feedz, Gesplan, Tailos, RBM, Vadu, Mobile2You e Inovamind, adquiridas ao longo de 2022, e (ii) à projetos de desenvolvimento concluídos em 2021, que passaram a ser amortizados em 2022.

Em R\$ mil	2022	2021	
Resultado Financeiro	20.520	(54.204)	(137,9%)
Receitas Financeiras	362.012	91.243	296,8%
Despesas Financeiras	(341.492)	(145.447)	134,8%

Na comparação 2022 contra 2021, o comportamento do Resultado Financeiro é essencialmente associado à posição de Dívida Líquida até o 2T21, versus a posição de Caixa Líquido a partir do ingresso dos recursos oriundos do *follow-on* no 3T21.

Em R\$ mil	2022	2021	
LAIR	661.595	479.525	38,0%
IR à taxa nominal (34%)	(224.942)	(163.039)	38,0%
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	24.088	19.983	20,5%
Custo com Emissão de Ações	26	13.729	(99,8%)
Juros Sobre Capital Próprio	63.723	43.080	47,9%

Reconciliação EBITDA e Lucro Líquido
Em conformidade com a Resolução CVM 156/22, apresentamos a reconciliação entre as métricas de Lucro Líquido, EBITDA e EBITDA Ajustado.

Em R\$ mil	2022	2021	
Lucro Líquido Consolidado	523.301	374.037	39,9%
Margem Líquida	13,0%	11,8%	120 pb
Lucro (Prejuízo) da Dimensão Techfin	(2.910)	20.682	(114,1%)
Depreciação e Amortização	236.129	199.184	18,5%
Resultado Financeiro	(20.520)	54.204	(137,9%)
Imp. de Renda e Contrib. Social	141.204	84.806	66,5%
EBITDA	877.204	732.913	19,7%
Margem EBITDA	23,1%	24,6%	-150 pb
EBITDA Dimensão Techfin	50.440	47.786	5,6%
Itens Extraordinários	31.912	8.324	283,4%
Ajuste de M&A a Valor Justo	28.668	18.109	58,3%
Perda (Ganho) na Baixa de Ativos	4.689	(1.156)	(505,6%)
Gastos com Transações de M&A	15.163	10.567	43,5%
Crédito Tributário	(16.608)	(19.196)	(13,5%)
EBITDA Ajustado	959.556	789.023	21,6%
Margem EBITDA Ajustada	23,8%	24,8%	-100 pb

(*) O EBITDA e EBITDA Ajustado são medições não contábeis (não auditada) elaboradas pela Companhia e consistem no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras, operações descontinuadas e das depreciações e amortizações.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como ARR, churn, taxa de renovação, entre outros, são medições não contábeis e não foram objeto de exame por parte de nossos auditores independentes.

Resultados da dimensão Techfin

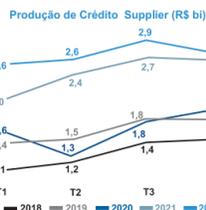
De acordo com o CPC31 / IFRS5, a transação envolvendo a criação da Joint Venture com o Itaú atende aos critérios de ativos mantidos para venda. Dessa forma, apresentamos a seguir o resultado da Dimensão Techfin divulgados em linhas segregadas na demonstração de resultados da Companhia. A dimensão Techfin visa simplificar, ampliar e democratizar o acesso dos clientes SMB da TOTVS a serviços financeiros B2B, contemplando negócios da Supplier e dos novos produtos. Conforme comentado anteriormente, a Companhia anunciou em 12 de abril de 2022, a criação de uma Joint Venture com o Itaú Unibanco S.A., denominada TOTVS Techfin, na qual cada um detém 50% de participação. A operação ainda está sujeita ao cumprimento de outras condições precedentes, entre as quais a aprovação pelo Banco Central do Brasil. Esta parceria visa acelerar os objetivos desta dimensão, o que deve beneficiar não somente as pequenas e médias empresas, mas também toda a cadeia produtiva do país.

Apresentamos nesta seção, o resultado da Dimensão de Techfin:

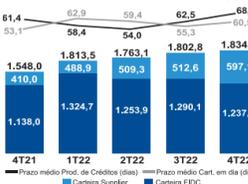
Resultado de Techfin (em R\$ milhares)	2022	2021	
Receita de Techfin	411.884	281.551	46,3%
Custo de Funding	(164.752)	(83.082)	98,3%
Receita de Techfin Líquida de Funding	247.132	198.469	24,5%
Custos Operacionais	(25.291)	(23.539)	7,4%
Lucro Bruto	221.841	174.930	26,8%
Pesquisa e Desenvolvimento	(31.324)	(24.159)	29,7%
Provisão para Perda Esperada	(40.523)	(15.646)	159,0%
Margem de Contribuição de Techfin	149.994	135.125	11,0%
% Margem de Contribuição de Techfin	60,7%	68,1%	-740 pb
Despesas Comerciais e de Marketing	(37.092)	(30.966)	19,8%
Despesas Administrativas e Outras	(62.462)	(56.373)	10,8%
EBITDA Techfin	50.440	47.786	5,6%
% EBITDA Techfin	20,4%	24,1%	-370 pb
Depreciação e Amortização	(46.585)	(61.936)	(24,8%)
Resultado Financeiro	318	(1.666)	(119,1%)
Imposto de Renda e Contrib. Social	(1.263)	(4.866)	(74,0%)
Lucro (Prejuízo) da Dimensão Techfin	2.910	(20.682)	(114,1%)
% Lucro (Prejuízo) da Dimensão Techfin	1,2%	-10,4%	1160 pb

Receita de Techfin

A Receita de Techfin apresentou crescimento ano contra ano de 46,30%, explicado principalmente pelo: (i) avanço da Produção de Crédito em 10% quando comparado a 2021, encerrando o ano em mais de R\$10,8 bilhões; (ii) efeito do aumento da Taxa Selic ao longo de 2022; e (iii) crescimento no prazo médio da Produção de Crédito, em especial pelo crescimento da produção de Agroindústria no período, que tem maior prazo médio.



Carteira Líquida de Crédito (R\$ MM)



Vale reforçar, que a Companhia está sempre buscando otimizar o uso do Caixa, tanto do FIDC, quanto do floating na Supplier, o que pode levar ao aumento da representatividade da carteira mantida na Supplier por conta do aumento no prazo médio. Lembrando que, conforme já destacado em trimestres anteriores, a carteira mantida na Supplier tem o mesmo perfil dos créditos cedidos ao FIDC e, consequentemente, não representa risco adicional ao das cotas subordinadas do FIDC detidas pela Supplier, tendo em vista seu nível de cobertura por seguro de crédito.

Receita de Techfin Líquida de Funding

A Receita de Techfin Líquida de Funding cresceu 25%, comparando 2022 versus 2021, impulsionada pelo já mencionado crescimento da produção de Agroindústria, combinada à queda do Custo de Funding no mesmo período. A posição de Caixa do FIDC encerrou 2022 em R\$462 milhões, conforme observado no gráfico a direita, aumento de 19% frente a 2021.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais encerraram o ano 7,4% maior do que em 2021, principalmente por conta do crescimento da Receita de Techfin no período.

Pesquisa e Desenvolvimento

As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) representaram 12,7% da Receita de Techfin Líquida de Funding, 50 pontos base acima de 2021, principalmente, por conta da ampliação dos investimentos para desenvolvimento e integração das soluções desta dimensão de negócio, iniciada no 4T21.

Provisão para Perda Esperada

A Provisão para Perda Esperada do 4T22 foi negativamente impactada em R\$9,6 milhões em decorrência da antecipação de recebíveis a um de seus afiliados do ramo atacadista de eletrônicos, que posteriormente entrou em Recuperação Judicial e não performou os recebíveis antecipados. Essa Recuperação Judicial tem como principais credores os maiores bancos do mercado brasileiro e envolve um montante total de R\$595 milhões. A totalidade do valor em aberto com este afiliado já está provisionada, o que deixa somente eventuais impactos futuros favoráveis, caso parte do montante provisionado seja recebido. Segundo o histórico, este é um caso atípico para a Supplier, que segue buscando aprimorar o uso de dados e integração com os sistemas de gestão dos afiliados, a fim de mitigar o risco de ocorrência de novos eventos dessa natureza. Sem o impacto desse caso, a Provisão para Perda Esperada da dimensão corresponderia a 0,24% da produção de crédito do trimestre, frente a 0,21% do 4T21 e 0,24% do 3T22. No acumulado do ano, a Provisão para Perda Esperada representou 0,37% da Produção de Crédito do Período, acima da média histórica de aproximadamente 0,25%, principalmente devido ao maior patamar de inadimplência no 1T22, oriunda da produção do 4T21, e devido ao impacto do caso acima descrito no 4T22 que, se desconsiderado, traz a Provisão para Perda Esperada de 2022 para 0,29% da Produção de Crédito do ano. A despeito desse maior patamar de Perda Esperada, a alta qualidade da carteira de crédito da Supplier se mantém preservada, como demonstrado no gráfico acima, que compara a inadimplência acima de 90 dias da Supplier versus a média de mercado.

Margem de Contribuição de Techfin

Em 2022, a Margem de Contribuição ficou em 60,7%, 740 pontos base abaixo de 2021, explicada pelo: (i) aumento da taxa Selic no período, devido ao efeito de descausamento entre o efeito dos aumentos da Selic na remuneração das cotas do FIDC, versus o tempo de giro para repasse desse aumento na carteira de crédito; e (ii) o já comentado crescimento de Provisão para Perda Esperada no período.

Demais Despesas Operacionais Techfin

As Despesas Comerciais e de Marketing sobre a Receita Líquida de Funding, em 2022, passaram de 15,6% em 2021 para 15% em 2022, enquanto as Despesas Administrativas e Outras saíram de 28,4% em 2021 para 25,3% em 2022. Ambas reduções demonstram a escalabilidade do modelo de negócio da dimensão Techfin.

EBITDA e Margem EBITDA Techfin

A Margem EBITDA da Techfin encerrou o ano em 20,4%, 370 pontos base abaixo de 2021, devido aos impactos do aumento da Taxa Selic e a maior provisão para Perda Esperada no 1T22 e no 4T22 conforme comentado anteriormente. Ao desconsiderarmos o efeito do afiliado que entrou em recuperação judicial, a Margem EBITDA ficaria em 24,3% no ano, 20 pontos base acima de 2021, mesmo com os demais impactos mencionados acima, demonstrando novamente a rentabilidade do modelo de negócio.

Lucro Líquido Techfin

O Lucro Líquido de Techfin encerrou o ano de 2022 acima do break even, mostrando que, mesmo sendo ainda uma dimensão em seus estágios iniciais de investimento, principalmente nos produtos e-Supplier, a relação crescimento e rentabilidade não é um impasse. É válido lembrar, que após a aprovação da JV Techfin com o Itaú, os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e na expansão dos produtos vigentes devem ser ampliados, visando acelerar o crescimento desta operação e colher mais rapidamente os benefícios da escalabilidade e rentabilidade dos produtos de crédito mais baratos, simples e democráticos.

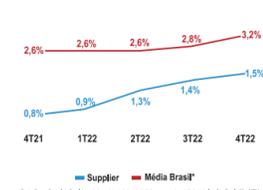
Carteira de Crédito Líquida da Provisão para Perda Esperada

A Carteira de Crédito Líquida da Provisão para Perda Esperada apresentou, como observado no gráfico à esquerda, aumento de 1,7% no trimestre contra trimestre e aumento de prazo médio, chegando a 60,5 dias no 4T22. O aumento do prazo médio na produção do trimestre levou ao aumento do prazo médio consolidado da Carteira de Crédito. A maior participação da produção do setor de Agro elevou o mix da carteira mantida na Supplier no período, devido ao prazo médio mais longo desses créditos e aos parâmetros de cessão ao FIDC, como comentado em trimestres anteriores. Neste sentido, a receita diferida a apropriar pelo FIDC foi de R\$26,2 milhões no trimestre, frente a R\$25,4 milhões no 3T22.

Posição de Caixa



Inadimplência acima de 90 dias



MERCADO DE CAPITAIS

A TOTVS encerrou o ano com capital social de R\$2.963 bilhões, composto por 617.183.181 ações ordinárias, sendo 83,9% de seu capital com emissão em circulação (free-float), dos quais 15,7% compostos por investidores nacionais e 84,3% por investidores estrangeiros. O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, assim como as ações em tesouraria. Em 2022, as ações da TOTVS (B3:TOTS3) apresentaram variação negativa de 3,6%, enquanto o IBOVESPA apresentou valorização de 4,7%. O volume financeiro médio no ano de 2022 registou R\$146,1 milhões/dia, versus R\$143,3 milhões/dia registrados em 2021.

Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2022: Em 01 de agosto de 2022, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao primeiro semestre do exercício de 2022, no montante total de R\$60.573 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 04 de agosto de 2022. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 23 de setembro de 2022.

Em 26 de dezembro de 2022, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio no montante total bruto de R\$127.208 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 29 de dezembro de 2022. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 27 de janeiro de 2023. Os montantes de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício 2022 foram imputados aos dividendos obrigatórios.

Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2021: Em 30 de julho de 2021, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao primeiro semestre do exercício de 2021, no montante total de R\$51.193 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 04 de agosto de 2021. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 22 de outubro de 2021.

Em 22 de dezembro de 2021, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao segundo semestre do exercício de 2021, no montante total de R\$79.050 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 28 de dezembro de 2021. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 20 de maio de 2022. Os montantes de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício 2021 foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório nos termos do artigo 39 do Estatuto Social da TOTVS.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Novo Mercado: a TOTVS foi a primeira companhia brasileira de software a aderir a modalidade que atende às melhores práticas de governança corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Administração: o Conselho de Administração da TOTVS é composto por 7 conselheiros, sendo 6 independentes, atendendo às definições do Novo Mercado. A diretoria executiva da Companhia é composta por 7 diretores. A lista com o nome, descrição do cargo e breve currículo dos conselheiros e diretores pode ser encontrada no Formulário de Referência da Companhia e no website de Relações com Investidores (https://ri.totvs.com/).

Comitê de Auditoria Estatutário: é um órgão de apoio ao Conselho de Administração e tem como missão acompanhar, avaliar e assegurar a melhor operacionalização dos processos, a gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados à gestão de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio. Atualmente, o Comitê de Auditoria Estatutário é composto por 3 membros independentes, eleitos pelo Conselho de Administração, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração.

Comitê de Gente e Remuneração: auxilia o Conselho de Administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros e diretores. O Comitê de Gente e Remuneração é composto por 3 membros, sendo 2 independentes, eleitos pelo Conselho de Administração.

Comitê de Governança e Indicação: composto por 3 membros do Conselho de Administração, sendo 2 independentes, tem como principais atribuições promover evoluções na governança corporativa da Companhia, avaliar a adoção de boas práticas e selecionar e indicar integrantes para o Conselho de Administração.

Comitê de Estratégia: composto por até 3 membros do Conselho de Administração, sendo 2 independentes. O Diretor Presidente da Companhia participa como convidado permanente nas reuniões e sem direito a voto. Este Comitê tem como principais atribuições analisar e discutir temas que viabilizem a construção da Visão de Futuro, o Planejamento Estratégico e avaliar a real capacidade de entrega dos mesmos pela Companhia.

Arbitragem: pelo Regulamento do Novo Mercado, e pelo Estatuto Social da Companhia, o acionista controlador, os administradores, a própria Companhia e os membros do Conselho Fiscal devem comprometer-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ou oriunda a estas regras do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado, das Cláusulas Compromissórias, em especial, quanto à sua aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, através da arbitragem. Também serão resolvidas por arbitragem as divergências quanto à alienação de Controle da Companhia.

Declaração da Diretoria: em conformidade com o inciso VI do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, os diretores da TOTVS declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Em conformidade com o inciso V do Artigo 27 da Resolução CVM nº 59/21, os diretores da TOTVS declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve atuar em seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos de interesses com seus clientes.

Procedimentos adotados pela Companhia, conforme inciso III, art. 2º Instrução CVM nº 381/03: A Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente, bem como obter aprovação de seu Comitê de Auditoria. Adicionalmente, são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização dos serviços de não auditoria.

Foram prestados outros serviços além daqueles relacionados à auditoria das demonstrações financeiras em 2022. Os honorários desses serviços totalizaram R\$502,1 mil, representando 17,8% do total dos honorários relacionados à auditoria externa, principalmente relacionados à due diligence (R\$323,1 mil), Relatório de ISAE - International Standards for Assurance Engagements (R\$103,2 mil), a asseguarção do Relato Integrado (R\$61,8 mil) e consultorias (R\$14 mil).

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso da TOTVS em 2022, em especial aos nossos clientes, participantes (TOTVERS), parceiros e acionistas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em milhares de reais, exceto pelo lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita líquida	28	2.419.195	1.947.907	3.792.932	2.977.312
Custo de software	29	(750.012)	(641.550)	(1.145.269)	(918.845)
Lucro Bruto		1.669.183	1.306.357	2.647.663	2.058.467
Receitas (Despesas) operacionais					
Pesquisa e desenvolvimento	29	(451.704)	(357.539)	(719.806)	(559.359)
Despesas comerciais e marketing	29	(551.025)	(443.240)	(799.504)	(612.679)
Despesas gerais e administrativas	29	(284.604)	(254.090)	(474.658)	(362.657)
Outras receitas/ (despesas) operacionais líquidas	29	235	20.486	(12.178)	10.481
Lucro antes dos efeitos financeiros e da equivalência patrimonial		382.085	271.974	641.517	534.253
Despesas financeiras	30	215.189	55.892	362.012	91.244
Despesas financeiras	30	(257.338)	(102.600)	(341.492)	(145.446)
Resultado da equivalência patrimonial	14	182.448	161.486	(442)	(526)
Lucro antes tributação imposto de renda e contribuição social		522.384	386.752	661.595	479.525
Imposto de renda e contribuição social - corrente		(33.640)	(15.553)	(153.567)	(105.005)
Imposto de renda e contribuição social - diferido		6.482	17.974	12.363	20.199
Total do imposto de renda e contribuição social	11	(27.158)	2.421	(141.204)	(84.806)
Lucro líquido da operação continuada		495.226	389.173	520.391	394.719
Lucro (prejuízo) da Dimensão Techfin	5	2.910	(20.682)	2.910	(20.682)
Lucro líquido do exercício		498.136	368.491	523.301	374.037
Lucro atribuído aos sócios da empresa controladora		498.136	368.491	498.136	368.491
Lucro atribuído aos sócios não controladores		-	-	25.165	5.546
Lucro líquido básico por ação	27	0,82092	0,63561	0,82092	0,63561
Lucro líquido diluído por ação	27	0,80916	0,62704	0,80916	0,62704

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício		498.136	368.491	523.301	374.037
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes					
Ajustes acumulados de conversão de operações em moeda estrangeira	(9.976)	13.909	(9.976)	13.909	
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes					
Ganho (perda) atuarial	1.469	(993)	1.469	(993)	
Passivo atuarial	2.226	(1.507)	2.226	(1.507)	
IR / CS Diferido sobre passivo atuarial	(757)	514	(757)	514	
Outros resultados abrangentes		(8.507)	12.916	(8.507)	12.916
Resultado abrangente do exercício		489.629	381.407	514.794	386.953
Resultado abrangente total atribuído a:					
Sócios controladores		489.629	381.407	489.629	381.407
Sócios não controladores		-	-	25.165	5.546

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
<					

(Continuação)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 - (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado		
	Nota	2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes da tributação do imposto de renda e contribuição social		522.384	386.752	661.595	479.525
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	15 / 16	146.676	133.170	236.128	199.184
Pagamento baseado em ações	25	53.130	34.613	53.130	34.613
Perda (ganho) na baixa de ativo permanente		(2.674)	(703)	(1.499)	9.573
Provisão para perda esperada	9	17.172	14.407	26.912	20.589
Equivalência patrimonial	14	(182.448)	(161.486)	442	526
Provisão para contingências	22	24.408	28.267	31.994	31.834
Provisão (reversão) de outras obrigações e outros		65	-	28.255	17.542
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos		238.029	94.647	284.588	138.691
		816.742	529.667	1.321.545	932.077
Varição em ativos e passivos operacionais					
Contas a receber de clientes		(65.841)	(7.749)	(93.445)	(26.405)
Impostos a recuperar		(45.404)	(23.567)	(75.436)	(33.328)
Depósitos judiciais		(2.289)	11.825	(2.953)	13.424
Outros ativos		(14.049)	(36.600)	(26.941)	(40.992)
Obrigações sociais e trabalhistas		50.674	35.223	73.552	1.087
Fornecedores		21.698	(3.601)	21.774	(29.017)
Comissões a pagar		6.367	2.325	7.361	3.379
Impostos a pagar		11.383	17.362	(7.469)	10.365
Outras contas a pagar		(31.925)	(43.033)	(11.450)	(60.118)
Caixa gerado nas operações		747.356	481.852	1.206.538	770.472
Juros pagos		(173.996)	(61.151)	(176.390)	(64.026)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(22.263)	(43.236)	(114.588)	(131.947)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		551.097	377.465	915.560	574.499
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimentos					
Aumento de capital em controladas/coligadas	14.2	(132.543)	(1.723.196)	-	-
Dividendos recebidos		37.525	53.902	-	2.119
Pagamento pela aquisição de ativo imobilizado	15	(93.113)	(62.182)	(100.938)	(93.499)
Pagamento pela aquisição de intangível	16	(75.862)	(78.596)	(80.185)	(81.302)
Incorporação de controlada		-	730	-	-
Mútuo com franquias		24.257	(47.664)	24.257	(47.664)
Aquisição de controlada, líquido do caixa		-	-	(180.750)	(1.705.031)
Pagamento de obrigações por aquisição de investimentos		-	-	(209.262)	(34.082)
Valor recebido na venda de investimentos		6.519	5.469	6.519	5.469
Valor da venda de ativos imobilizados		3.069	3.677	3.069	4.236
Investimento em fundo CVC		(20.081)	-	(20.081)	-
Caixa proveniente (utilizado na) da Dimensão Techfin		(26.219)	(20.483)	(169.990)	(80.098)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(276.448)	(1.868.343)	(726.461)	(2.029.832)
Fluxos de caixa (utilizado em) / proveniente das atividades de financiamento					
Pagamento de principal de empréstimos		-	-	(7.184)	(4.157)
Pagamento de principal de debêntures		(1.500.000)	-	(1.500.000)	-
Pagamento das parcelas de arrendamento mercantil		(45.406)	(40.139)	(55.495)	(45.773)
Captação de debêntures e empréstimos		1.487.791	1.489.369	1.488.256	1.489.369
Aumento de capital, líquido de gastos		-	1.443.173	-	1.443.173
Investimento de não controladores		-	-	-	600.073
Gastos com emissão de ações		(75)	(40.379)	(75)	(40.379)
Crédito com empresas ligadas		(1.832)	(2.205)	(905)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(139.456)	(143.634)	(140.036)	(143.634)
Ações em tesouraria, líquidas		(108.967)	-	(108.967)	-
Caixa líquido (utilizado em) / proveniente das atividades de financiamento		(307.945)	2.706.185	(324.406)	3.298.672
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(33.296)	1.215.307	(135.307)	1.843.339
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.743.262	527.955	2.871.072	1.027.733
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		1.709.966	1.743.262	2.735.765	2.871.072

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: 1.1. Informações Gerais: A TOTVS S.A., ("Controladora", "TOTVS" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Av. Braz Leme, 1.000, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"). **1.2. Operações:** A Companhia tem por objetivo prover soluções de negócio para empresas de todos os portes, através do desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão, plataforma de produtividade, colaboração e inteligência de dados, *marketing* digital, bem como a prestação de serviços de implementação, consultoria, assessoria e manutenção, e-commerce e mobilidade. As soluções desenvolvidas pela Companhia e suas controladas são segregadas conforme setores da economia, produzindo uma maior relevância das soluções dentro do contexto de negócios dos nossos clientes. A Companhia, através da subsidiária Supplier Participações S.A. ("Supplier"), possui operações de serviços financeiros, emissão e gestão de cartões de crédito, incluindo análise de crédito e intermediação de solicitações de financiamento em seu negócio. A Supplier detém cotas subordinadas e cotas sênior de um fundo de securitização denominado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Supplier FIDC"), que compra, vende e securitiza direitos creditórios próprios ou de terceiros o qual estava sendo consolidado nas demonstrações financeiras da Companhia. Conforme fato relevante divulgado no dia 12 de abril de 2022, a negociação com o Itaú para criação de uma *Joint Venture* da operação de Techfin resultou na classificação desses ativos como mantidos para venda conforme CPC31 / IFRS5 (ver nota 5).

2. Base de preparação: 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Já as demonstrações financeiras consolidadas estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e normas internacionais do *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente estas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia e suas controladas. As demonstrações financeiras que são apresentadas neste documento foram aprovadas em Reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de Fevereiro de 2023, após recomendação do Comitê de Auditoria Estatutário em reunião realizada no dia 06 de Fevereiro de 2023. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. **2.3. Base de consolidação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2022. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e a ver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: • Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); • Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e • A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos. Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive: • O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto; • Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e • Os direitos de voto e os potenciais de direitos de voto do Grupo (investidor). A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que deixar de exercer o controle sobre ela. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre a Companhia e suas controladas, são totalmente eliminados na consolidação. **Participação de acionistas não-controladores:** A Companhia e suas controladas elegeram mensurar qualquer participação de não-controladores, inicialmente, pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são tratadas como transações de patrimônio líquido. Perda de controle: Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia e suas controladas deixam de reconhecer os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia e suas controladas retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Investidas	Sede	Participação	Atividade principal	% de Participação 2022	% de Participação 2021
Soluções em Software e Serviços TTS Ltda. ("TTS")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Tecnologia em Software de Gestão Ltda. ("TOTVS Tecnologia")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Hospitality Ltda. ("TOTVS Hospitality")	BRA	Direta	Operação de software	74,20%	74,20%
VT Comércio Digital S.A. ("VT Comércio")	BRA	Direta	Operação de software	50,00%	50,00%
TOTVS Argentina S.A. ("TOTVS Argentina")	ARG	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS México S.A. ("TOTVS México")	MEX	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Incorporation ("TOTVS Inc.")	EUA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Large Enterprise Tecnologia S.A. ("TOTVS Large")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
Dimensa S.A. ("Dimensa")	BRA	Direta	Operação de software	62,50%	62,50%
CM Soluciones Informatica S.A. ("CM Argentina") (vii)	ARG	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Serviços de Desenvolvimento e Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda. ("Eleve")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Techfin S.A. (antiga Katrina Participações S.A.) ("TOTVS Techfin")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
Datassul S.A. de CV. ("Datassul México") (ii)	MEX	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Corporation ("TOTVS BV") (ii)	BVI	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
Datassul Argentina S.A. ("Datassul Argentina") (ii)	ARG	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Renda Fixa Crédito Privado Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento ("Fundo Restrito")	BRA	Direta	Fundo de investimento restrito	100,00%	100,00%
CV Idexo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior ("Fundo CV Idexo")	BRA	Direta	Fundo de investimento em participações	100,00%	-
RD Gestão e Sistemas S.A. ("RD Station")	BRA	Indireta	Operação de software	92,04%	92,04%
TOTVS Reservas Ltda. ("TOTVS Reservas")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
			Holding - participação em outras empresas		
CMNet Participações S.A. ("CMNet Participações")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Hospitality Technology Portugal Ltda. ("TOTVS Portugal")	PRT	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Hospitality Chile ("TOTVS Chile")	CHL	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
			Holding - participação em outras empresas		
RJ Participações S.A. ("RJ Participações")	BRA	Indireta	Operação de software	80,00%	80,00%
R.J. Consultores em Sistemas de Informação S.C. ("R.J México")	MEX	Indireta	Operação de software	80,00%	80,00%
R.J. Consultores e Informática Ltda. ("R.J Consultores")	BRA	Indireta	Operação de software	80,00%	80,00%
Cosinco S.A. ("Cosinco") (i)	BRA	Indireta	Operação de software	-	100,00%
Wealth Systems Informática Ltda. ("WS")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
			Serviços financeiros e operações de crédito		
Supplier Participações S.A. ("Supplier") (iv) (v) (vi)	BRA	Indireta	Serviços financeiros	-	88,75%
Supplier Administradora de Cartão de Crédito S.A. ("Supplier Administradora") (iv) (v)	BRA	Indireta	e operações de crédito	100,00%	88,75%
Tail Target Tecnologia de Informação Ltda. ("Tail")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
RD Station Colômbia SAS ("RD Colômbia")	COL	Indireta	Operação de software	92,04%	92,04%
TOTVS Hospitality Ltda. ("TOTVS Hospitality")	BRA	Indireta	Operação de software	25,80%	25,80%
TOTVS Colômbia SAS ("TOTVS Colômbia")	COL	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
DTS Consulting Partner, SA de CV ("Partner") (ii)	MEX	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
Bematech Argentina S.A. ("Bematech Argentina") (ii)	ARG	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
InovaMind Tech Ltda. ("InovaMind") (iii)	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	-
Mobile2you Ltda. ("Mobile2you") (iii)	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	-
Credit Core Tecnologia de Crédito Ltda. ("Vadu") (iii)	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	-
Gesplan S.A. ("Gesplan") (iii)	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	-
Wizco Sistemas Ltda. ("Wizco") (iii)	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	-
Cobu Consulting & Business Ltda. ("Cobu") (iii)	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	-

(i) Em 28 de fevereiro de 2022, a subsidiária Consilco S.A., foi incorporada pela também subsidiária Soluções em Software e Serviços TTS Ltda., pelo acervo líquido de R\$45.029, o qual foi avaliado por peritos que emitiram o laudo de avaliação do patrimônio líquido na data base de 31 de dezembro de 2021. As variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela subsidiária Soluções em Software e Serviços TTS Ltda. (ii) Empresas em fase de encerramento e sem movimentação. (iii) Empresa adquirida em 2022, conforme mencionado na nota 4. As adquiridas Inovamind, Vadu, Mobile2you e RBM são controladas da empresa Dimensa, cuja participação da TOTVS é de 62,5%. Já a adquirida Tallos é controlada da empresa RD Station, cuja participação da TOTVS é de 92,04%. (iv) Em 30 de março de 2022, a subsidiária TOTVS Tecnologia exerceu a opção de compra da participação remanescente da Supplier Participações no valor de R\$51.576. A transação prevê um pagamento complementar de *earn-out* a ser pago em 31 de março de 2026, cujo valor justo na data da transação gerou um complemento de provisão de R\$24.913 na rubrica de "Obrigações por aquisição de investimentos". (v) Conforme fato relevante do dia 12 de abril de 2022, o Conselho aprovou a criação de uma *Joint Venture* com o Itaú referente à operação da Dimensão Techfin que envolve as empresas do grupo Supplier e estão apresentadas nestas demonstrações financeiras como "Ativos da Dimensão Techfin" conforme mencionado na nota 5. A Supplier FIDC está sendo consolidada em função da Companhia deter cotas subordinadas, as quais detêm a maioria dos riscos e benefícios do Fundo. (vi) Em 1º de julho de 2022, a subsidiária Supplier Participações foi incorporada pela também subsidiária Supplier Administradora de Cartão de Crédito S.A. pelo acervo líquido de R\$114.058, o qual foi avaliado por peritos que emitiram o laudo de avaliação do patrimônio líquido na data base de 30 de junho de 2022. As variações patrimoniais ocorridas após a data de incorporação foram absorvidas pela subsidiária Supplier Administradora de Cartão de Crédito S.A. (vii) Em fase de arquivamento de ato que altera sua denominação social

para TOTVS Hospitality Technology Argentina S.A. Para fins de comparação dos resultados consolidados entre 2022 e 2021, devem ser consideradas as datas de aquisição de cada subsidiária. Dessa forma, as demonstrações financeiras findo em 31 de dezembro de 2021 não contemplam os resultados das adquiridas Inovamind, Mobile2you, Vadu, Gesplan, Tallos, Feedz e RBM que passaram a ser consolidadas a partir das datas de suas respectivas aquisições. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. **2.4. Resumo das principais práticas contábeis:** A seguir, apresentaremos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração. **a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas domiciliadas no Brasil, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Para as controladas localizadas no exterior que a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos para Reais pelas taxas médias dos períodos. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são reconhecidas em ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira no patrimônio líquido. **b) Mensuração do valor justo:** A Companhia e suas controladas mensuram instrumentos financeiros a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: (i) no mercado principal para o ativo ou passivo; ou (ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia. A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizará o ativo em seu melhor uso. Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo: • Nível 1 – Preços de mercado cotados (nos ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • Nível 2 – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); • Nível 3 – *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras a valor justo de forma recorrente, a Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **c) Instrumentos financeiros: (i) Ativos Financeiros:** Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia e suas controladas para a gestão desses ativos financeiros. Um ativo financeiro (a menos que seja um conta a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um conta a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação, conforme divulgado na nota 9. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, é preciso gerar fluxos de caixa que sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado. O modelo de negócios da Companhia e suas controladas para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. **Mensuração subsequente** - Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em duas categorias: • Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); e • Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros ao custo amortizado** - Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas ao custo amortizado incluem caixa e saldos bancários, garantia de investimentos, contas a receber de clientes, mútuo com franquias e recebíveis por venda de investimentos incluídos em outros ativos circulantes (vide nota 13). **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado** - Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. A TOTVS mantém investimentos em empresas, cuja parcela da participação é detida indiretamente por meio de organização de capital de risco e que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Desreconhecimento** - Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; ou • A Companhia e suas controladas transferiram seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo. Quando a Companhia e suas controladas transferirem seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, a Companhia e suas controladas avaliam se, e em que medida, releva os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferir nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia e suas controladas continuam a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia e suas controladas também reconhecem um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia e suas controladas. O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia). **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros** - Divulgações adicionais referentes à redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas: • Divulgações para premissas significativas - nota 3; e • Contas a receber de clientes - nota 9. A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e

ou no resultado abrangente. Os tributos diferidos ativos e/ou passivos são reconhecidos somente na proporção da expectativa de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. **J) Economia hiperinflacionária na Argentina** - A Companhia possui subsidiárias na Argentina, país com economia hiperinflacionária e conforme IAS 29 / CPC 42, os ativos e passivos não monetários, os itens do patrimônio líquido e a demonstração do resultado das controladas na Argentina, cuja moeda funcional é o peso argentino, estão sendo corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do mercado local. Para fins de conversão de moeda estrangeira para economia não hiperinflacionária como o Real, os montantes comparativos são apresentados como montantes do ano corrente nas demonstrações financeiras do ano anterior. Os impactos de hiperinflação resultantes das alterações no poder de compra geral a partir de 1 de janeiro de 2022 e de 2021 foram reportados nas demonstrações de resultados em uma conta específica para ajuste de hiperinflação, no resultado financeiro. O efeito resultou em um prejuízo líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 de R\$13,18 (prejuízo líquido de R\$4.080 em 31 de dezembro de 2021). **K) Plano de remuneração baseado em ações** - Executivos e presidente do Conselho de Administração e alguns empregados da Companhia e suas controladas recebem pagamentos baseado em ações, onde os beneficiários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (ações) e/ou serviços sejam satisfetias. Quando os termos de uma transação liquidada com títulos patrimoniais são modificados (por exemplo, por modificações no plano), a despesa mínima reconhecida é o valor justo na data de outorga, desde que estejam satisfetias condições originais de aquisição do direito. Uma despesa adicional, mensurada na data da modificação, é reconhecida para qualquer modificação que resulte no aumento do valor justo dos acordos com pagamento baseado em ações ou que, de outra forma, beneficie os empregados. Quando uma outorga é cancelada pela entidade ou pela contraparte, qualquer elemento remanescente do valor justo da outorga é reconhecido como despesa imediatamente por meio do resultado. **L) Ativos mantidos para venda**: Os ativos não circulantes que são classificados como mantidos para venda possuem alta probabilidade de serem recuperados por meio da venda ao invés do seu uso contínuo. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de reavaliações subsequentes, são reconhecidos no resultado líquido e são apresentados como **perdas e ganhos a partir de 01 de janeiro de 2022**. A seguir apresentamos os dados de reconhecimento em certas normas, para períodos anuais iniciados em 01 de janeiro de 2022, que não tiveram impacto significativo nas Demonstrações Financeiras da Companhia e suas controladas. • CPC 06 (R2) IFRS 16: Benefícios relacionados a COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento após 30 de junho de 2021; • CPC 25/IAS 37: Contratos onerosos - custos para cumprir um contrato; • Melhorias anuais para normas IFRS - 2018-2020; • CPC 27/IAS 16: Imobilizado - receitas antes do uso pretendido; • CPC 15/IFRS 3: Referência à estrutura conceitual; • IFRS 10 e IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto. A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. **n) Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas mas não vigentes**: As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas não vigentes até a data da emissão destas demonstrações financeiras, as quais a Companhia e suas controladas não esperam impactos significativos na aplicação destas alterações ou não se aplicam, estão abaixo apresentadas: • CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8: Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes; • IFRS 17: Contratos de seguro e alterações; • CPC 26/IAS 1 e IFRS Demonstração Prática 2: Divulgação de políticas contábeis; • CPC 23/IAS 8: Definição de estimativa contábil; • CPC 32/IAS 12: Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação. Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia e suas controladas.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: a preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas, requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da TOTVS S.A. e suas controladas. **3.1. Julgamentos**: No processo de aplicação das políticas contábeis consolidadas, a Administração fez os seguintes julgamentos que podem ter efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: (i) **Reconhecimento de receita**: julgamentos relacionados à identificação das obrigações de performance das vendas de software, que incluem a taxa de licenciamento, serviço mensal de software e serviços de implementação/customização que podem ter efeitos significativos no reconhecimento de receita de contrato com clientes. A Companhia e suas controladas concluíram que estas obrigações de performance não são separáveis, mas devem ser separadas, pois os serviços de implementação/customização também são oferecidos por outros fornecedores. (ii) **Prazo de arrendamento**: a Companhia e suas controladas determinam o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. **3.2 Estimativas e premissas**: As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo e que necessitam de um maior nível de julgamento e complexidade para as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas são: (i) **Provisão para perdas esperadas do contas a receber** - a Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisão baseada nas taxas de perda histórica observadas pelo grupo para calcular a perda de crédito esperada. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e suas controladas e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber estão divulgadas na nota 9. (ii) **Valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ágio** - uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das unidades geradoras de caixa estão detalhadas na nota 16.2. (iii) **Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros** - quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não puder ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. A contraprestação contingente, resultante de combinações de negócios, é avaliada pelo valor justo na data da aquisição como parte da combinação de negócios. Quando a contraprestação contingente atende à definição de passivo financeiro, é subsequentemente reavaliada ao valor justo a cada data de reporte. O valor justo é baseado no fluxo de caixa descontado. As principais premissas consideram a probabilidade de atingir cada objetivo e o fator de desconto (vide nota 21 para mais detalhes). (iv) **Impostos diferidos** - Ativo fiscal diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias de ativos e os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Para maiores detalhes ver nota 11.3. (v) **Provisão para contingências** - A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisdições disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Maiores detalhes na nota 22. (vi) **Recita de serviços não recorrentes** - o reconhecimento das receitas de serviços de implementação e customização de softwares requer o uso de estimativas na projeção de custos totais necessários para cumprir a obrigação de desempenho por contrato de cliente. A Companhia e suas controladas reavaliam estas estimativas periodicamente e replanejamos margens por contrato sempre que necessário. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisaram suas estimativas pelo menos anualmente. Maiores informações sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

4. Combinação de negócios: As aquisições da Companhia e suas controladas reforçam a estratégia em software para desenvolver um ecossistema representado por três dimensões: (i) Gestão - ERP, RH e soluções verticais; (ii) Techfin - crédito B2B, serviços e pagamentos; e (iii) Business Performance - soluções focadas em aumentar as vendas, competitividade e desempenho dos clientes, através de marketing digital, vendas/digital commerce e soluções de CS - Customer Success. **RD Strativ**: Em 9 de março de 2021, foi celebrado contrato de compra e venda para aquisição de ações que representam 92% do capital social da RD Gestão e Sistemas S.A. ("RD"), através da subsidiária TOTVS Large com o valor de transação após ajuste de preço de R\$1.864.593. A RD é uma empresa de software de automação de marketing digital e está inscrita na estratégia de Business Performance da Companhia. O fechamento desta transação dependia da aprovação das autoridades concorrenciais brasileiras (CADE), ocorrida em 14 de abril de 2021 e da verificação de outras condições usuais para esse tipo de negócio. A transação foi concluída em 31 de maio de 2021. Adicionalmente, a transação prevê a opção de compra e venda da parcela remanescente da RD que poderá ser exercida entre abril e junho de 2024. O preço de exercício das opções será mensurado com base em múltiplos aplicados à performance da RD em 31 de dezembro de 2023. Considerando que as opções de compra e venda de participação adicional emitida em favor de acionistas não controladores foram acordadas em conjunto com uma combinação de negócios, o valor justo da obrigação foi reconhecido e registrado na rubrica de "Obrigações por aquisição de investimentos". **InovaMind**: Em 07 de janeiro de 2022, foi celebrado contrato de compra e venda para aquisição de 100% das quotas do capital social da startup InovaMind Tech Ltda. pela controlada Dimensa S.A.. O valor pago à vista, incluindo o ajuste de preço foi no montante de R\$15.446. Adicionalmente, o contrato prevê o pagamento de preço de compra complementar variável, sujeito ao atingimento de determinadas metas estabelecidas relativas aos exercícios de 2022 e 2023 e ao cumprimento de outras condições. A InovaMind é uma startup de inteligência artificial que utiliza big data para criar produtos e serviços digitais para empresas de todos os portes. **MobileZyou**: Em 31 de janeiro de 2022, foi celebrado o contrato de compra e venda para aquisição de 100% das quotas do capital social da MobileZyou Ltda., pela controlada Dimensa S.A.. O valor pago à vista, incluindo o ajuste de preço foi no montante de R\$17.316. Adicionalmente, o contrato prevê pagamento de preço de compra complementar, sujeito ao atingimento de determinadas metas estabelecidas relativas aos exercícios de 2022 e 2023 e ao cumprimento de outras condições. A MobileZyou é uma mobile/online responsável pelo desenvolvimento de aplicativos financeiros sob medida, para empresas que desejam iniciar a jornada de entrada no mercado de "fintech". **Vadu**: Em 29 de março de 2022, foi celebrado o contrato de compra e venda para aquisição da totalidade das quotas da RBM Web Sistemas Inteligentes Ltda., pela controlada Dimensa S.A. O valor pago à vista foi no montante de R\$38.535. Adicionalmente, o contrato prevê pagamento de preço de compra complementar, sujeito ao atingimento de determinadas metas de desempenho da Vadu e ao cumprimento de outras condições. A Vadu é uma plataforma de soluções de análise, automação e monitoramento para o mercado de crédito, que com o uso de Big Data integrada à Inteligência Artificial, a plataforma atua em toda jornada do crédito. **Gesplan**: Em 02 de abril de 2022, foi celebrado o contrato de compra e venda de 100% das ações do capital social da Gesplan S.A., pela controlada TOTVS Tecnologia em Software e Gestão Ltda.. O valor pago à vista, incluindo o ajuste de preço foi no montante de R\$32.423. Adicionalmente, o contrato prevê o pagamento de preço de compra complementar sujeito ao atingimento de metas estabelecidas para a Gesplan relativas aos exercícios de 2022 e 2023 e ao cumprimento de outras condições no valor de R\$14.260. A Gesplan prevê soluções de planejamento e gestão financeira, que operam no ambiente transacional de forma integrada com os ERPs, tendo como destaque sua solução SaaS (Software como Serviço) de gestão integrada de Tesouraria (Cash & Treasury Management). **Tallos**: Em 01 de agosto de 2022, foi celebrado o contrato de compra e venda para aquisição da totalidade do capital social da Tallos Tecnologia Integrada e Assessoria em Negócios S.A., pela controlada RD Gestão e Sistemas S.A.. O valor pago à vista foi no montante de R\$6.600. Adicionalmente, o contrato prevê pagamento de preço de compra complementar, sujeito ao cumprimento de determinadas condições. A Tallos foi fundada em 2017 para oferecer soluções inovadoras e descomplicar o atendimento digital e vem se consolidando com uma das principais provedoras de soluções para "conversational commerce" no país, permitindo a otimização no atendimento e potencializando a força de vendas das empresas. **RBM**: Em 17 de agosto de 2022, foi celebrado o contrato de compra e venda para aquisição da totalidade das quotas da RBM Web Sistemas Inteligentes Ltda., pela controlada Dimensa S.A. O valor pago à vista foi no montante de R\$20.000. Adicionalmente, haverá o recebimento referente ao ajuste de preço no valor de R\$1.515. O fechamento da transação ocorreu em 23 de setembro de 2022. A RBM, fundada em 2006, é uma empresa com mais de 150 clientes e capilaridade no mercado nacional que oferece soluções 100% SaaS em core banking de fácil implantação com foco no mercado de fintechs, instituições financeiras e gestoras de recebíveis. **Feedz**: Em 31 de agosto de 2022, foi celebrado o contrato de compra e venda para aquisição de 60% das ações do capital social da Feedz Tecnologia S.A. pela controlada TOTVS Tecnologia em Software de Gestão Ltda.. O valor pago à vista, incluindo o ajuste de preço foi no montante de R\$59.959, além do valor retido de R\$6.500 para eventuais indenizações. O contrato também prevê a aquisição, durante o primeiro semestre de 2025, das ações remanescentes, que representam 40% do capital social da Feedz, cujo preço observará os termos e condições pactuados pelas partes conforme o atingimento de determinadas metas e desempenho da Feedz. O valor justo da compra a termo da data da aquisição é de R\$59.642. A Feedz é uma HR Tech brasileira especializada em soluções SaaS de engajamento, desempenho e clima organizacional, com destaques para as ferramentas de OKR (objetivos e resultados chave), avaliação de desempenho, feedbacks, pesquisas de clima e engajamento por pulso.

A seguir apresentamos o resumo do valor justo da data da aquisição da contraprestação transferida das transações apresentadas acima:

		Empresas adquiridas em 2022							Empresa adquirida em 2021
		InovaMind	MobileZyou	Vadu	Gesplan	Tallos	RBM	Feedz	Total 2022
Em milhares de reais									
Pagamento à vista		15.136	17.484	37.500	30.249	6.600	20.000	58.000	184.969
Contraprestação contingente		21	12.486	23.237	14.260	34.414	10.509	59.645	168.212
Valor de parcelas retidas		21	4.476	7.333	12.216	4.408	1.275	13.000	49.208
Ajuste de preço		-	310	(168)	1.035	2.174	-	(1.515)	3.795
Total da contraprestação		23.583	37.135	73.988	51.091	42.289	41.994	126.104	396.184
		Empresas adquiridas em 2022							Empresa adquirida em 2021
		InovaMind	MobileZyou	Vadu	Gesplan	Tallos	RBM	Feedz	Total 2022
Valor pago à vista		15.446	17.316	38.535	32.423	6.600	20.000	59.959	190.279
Caixa líquido adquirido da controlada		(1.608)	-	(924)	(2.617)	(191)	(105)	(2.569)	(8.014)
Garantias e ajuste de preço a receber		-	-	-	-	-	-	(1.515)	(1.515)
Fluxo de caixa líquido da aquisição		13.838	17.316	37.611	29.806	6.409	18.380	57.390	180.750
Ativos identificáveis adquiridos e Goodwill : A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos preliminares ao seu valor justo, o ágio e o custo da participação que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2022:		Empresas adquiridas em 2022							Empresa adquirida em 2021
		InovaMind	MobileZyou	Vadu	Gesplan	Tallos	RBM	Feedz	Total 2022
Valor justo preliminar		7.012.022	31.012.222	29.032.222	2.042.222	1.082.222	23.092.222	31.082.222	129.512.222
Data-Base de aquisição		2.648	609	1.814	7.133	359	1.064	2.934	16.561
Ativo Circulante		2.648	609	1.814	7.133	359	1.064	2.934	16.561
Caixa e equivalente de caixa		1.608	-	924	2.617	191	105	2.569	8.014
Contas a receber		133	394	874	2.199	119	835	235	4.789
Outros ativos circulantes		907	215	16	2.317	49	124	130	3.758
Ativo não circulante		8.348	8.654	17.277	24.500	7.245	10.335	33.607	110.166
Imobilizado		8	487	205	445	247	1.315	485	3.192
Software		3.497	3.477	8.916	9.329	6.995	7.349	16.796	56.359
Carteira de clientes		4.288	3.864	7.980	12.302	-	1.850	12.170	42.454
Marca		-	8	-	1.179	-	-	1.006	2.193
Não competição		555	818	-	730	-	-	3.147	5.250
Outros ativos não circulantes		-	-	176	515	3	21	3	718
Passivo circulante		5.552	1.348	1.195	7.649	783	2.363	2.765	123.955
Obrigações sociais e trabalhistas		564	574	1.575	1.444	449	1.651	1.717	6.400
Outros passivos		5.552	784	620	6.205	334	712	1.048	15.255
Passivo não circulante		2	-	-	1.218	385	784	-	2.389
Ativos e passivos líquidos		5.442	7.915	17.896	22.766	6.436	8.452	33.776	102.683
Valor pago à vista		15.446	17.316	38.535	32.423	6.600	20.000	59.959	190.279
Parcela de curto prazo		1.790	6.738	10.543	4.591	-	(1.515)	-	22.147
Parcela de longo prazo (i)		6.347	13.081	24.910	14.077	35.689	23.509	66.145	183.758
Ágio na Operação		18.141	29.220	56.992	28.235	35.853	33.542	92.328	293.501
(i) Os pagamentos de longo prazo foram trazidos a valor presente para a data de aquisição. Os ativos e passivos a valor justo apresentados das adquiridas Tallos, RBM e Feedz são preliminares e se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados tais como: ativos intangíveis, respectivo goodwill e passivos assumidos, ou qualquer provisão adicional que evite na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista, conforme previsto no CPC 15 / IFRS 3. O ágio apurado em 2022 de R\$293.501 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição e alinhados com a estratégia da Companhia e suas controladas e está alocado no segmento de Gestão, com exceção da Tallos que está alocado no segmento de Business Performance. As contraprestações contingentes foram registradas ao valor justo na data de aquisição e estão sendo apresentadas na nota 21. Nas demonstrações financeiras consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as empresas adquiridas, com exceção da Tallos, foram inseridas na Dimensão Gestão, alinhada com a estratégia do grupo TOTVS e contribuíram com uma receita líquida consolidada de R\$57.917 e um lucro líquido de R\$5.440, considerando o período após cada data de aquisição mencionada acima. A empresa Tallos por sua vez, está inserida na Dimensão Business Performance contribuindo com uma receita líquida consolidada de R\$2.767 e um prejuízo de R\$1.342 no período de 31 de dezembro de 2022, após a data de aquisição mencionada acima. Caso essas aquisições tivessem ocorrido em 01 de janeiro de 2022, a Administração estima que a contribuição na receita líquida consolidada seria de R\$87.416 e o lucro líquido de R\$4.544. O custo de transação envolvendo as aquisições destas empresas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$6.816, reconhecidos no resultado como despesas gerais e administrativas.									

5. Dimensão Techfin: A Dimensão Techfin visa simplificar, ampliar e democratizar o acesso dos clientes SMB (Small Mid-sized Businesses) da TOTVS a serviços financeiros B2B, contemplando negócios da subsidiária Supplier e dos novos produtos. No dia 12 de abril de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a criação de uma Joint Venture com o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú"), denominada TOTVS Techfin ("JV"), cujo objetivo é operar uma plataforma digital de serviços financeiros para pequenas e médias empresas, através da integração de uma gama completa de serviços financeiros. Nesta transação a TOTVS e o Itaú detêm, cada um, 50% de participação na JV. Para fins de desenvolvimento das atividades da JV, TOTVS e Itaú contribuíram com suas respectivas expertises e assumiram, em especial, as seguintes obrigações: (i) A TOTVS deverá contribuir com ativos da sua dimensão de negócios Techfin, incluindo a totalidade do capital social votante da Supplier Administradora de Cartões de Crédito S.A. ("Supplier"); (ii) O Itaú será responsável por disponibilizar funding para as operações da JV, pelo prazo e nos volumes necessários e com sua expertise financeira, contribuir com o desenvolvimento de produtos financeiros da JV. O Itaú irá realizar um aporte primário de R\$200.000 no capital social da JV. Adicionalmente, no contexto de criação da JV, o Itaú se compromete a pagar para a TOTVS até R\$860.000 pelas ações da JV, dos quais R\$410.000 serão pagos à vista, na data do fechamento da Transação, e até R\$450.000 a serem pagos após 5 anos, a título de preço complementar (earn-out), mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance da JV. O fechamento da operação depende da aprovação do Banco Central do Brasil (BACEN), bem como da verificação de outras condições usuais para esse tipo de operação, compreendendo uma reorganização societária com a contribuição de determinados bens e direitos para o capital da JV, pela TOTVS. Até a data da divulgação dessas demonstrações financeiras, estas condições ainda não tinham sido atingidas. De acordo com o CPC 31 / IFRS 5, essa transação atende aos critérios de ativo mantidos para venda. Dessa forma, apresentamos a seguir os ativos e passivos envolvidos e o resultado da Dimensão Techfin divulgados em linhas segregadas no balanço patrimonial e na demonstração de resultados da Companhia em 31 de dezembro de 2022:

	Consolidado		Consolidado
	2022	PASSIVO	2022
ATIVO	2.519.863	CIRCULANTE	2.358.728
Caixa e equivalentes de caixa	164.755	Obrigações sociais e trabalhistas	23.088
Aplicações financeiras	461.895	Fornecedores	9.478
Contas a receber de clientes	1.836.965	Obrigações fiscais	2.636
Tributos a recuperar	4.078	Comissões a pagar	1.873
Outros ativos	52.170	Empréstimos e arrendamentos	1.159
		Repassa para parceiros	678.215
		Cotas sênior e mezanino	1.638.887
		Outros passivos	3.392
NÃO CIRCULANTE	304.115	NÃO CIRCULANTE	4.871
Ativo fiscal diferido	47.290	Empréstimos e arrendamentos	1.749
Depósito judicial	465	Provisão para contingências	1.166
Outros ativos	6.406	Obrigações com empresas ligadas	937
Imobilizado	249.922	Outros passivos	1.019
Intangível	-		
Total de ativos Dimensão Techfin	2.823.978	Total de passivos relacionados aos ativos da Dimensão Techfin	2.363.599

	Consolidado		Consolidado
	2022	2021	2021
Receita líquida	411.884	281.551	-
(-) Custos	(192.815)	(106.939)	-
Lucro Bruto	219.069	174.612	-
Pesquisa de desenvolvimento	(40.300)	(26.115)	-
Despesas comerciais e marketing	(80.913)	(46.987)	-
Despesas gerais e administrativas (i)	(96.657)	(117.474)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	2.652	1.814	-
Lucro (Prejuízo) antes dos efeitos financeiros e impostos	3.851	(14.150)	-
Resultado financeiro	317	(1.666)	-
Imposto de renda e contribuição social	(1.258)	(4.860)	-
Lucro (Prejuízo) da Dimensão Techfin (ii)	2.910	(20.682)	-
Ajustes acumulados de conversão de operações em moeda estrangeira	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	2.910	(20.682)	-

(i) Contempla a amortização dos intangíveis alocados na aquisição da Supplier no valor R\$37.567 em 31 de dezembro de 2022 (R\$58.170 em 31 de dezembro de 2021). (ii) A rubrica "Prejuízo da Dimensão Techfin" do quadro acima está divulgada em única linha na rubrica "Resultado Líquido da operação descontinuada" na Demonstração de Resultados conforme determina o CPC 31 / IFRS 5. A seguir, apresentamos o resumo da Demonstração dos Fluxos de Caixa da Dimensão Techfin:

	Consolidado		Consolidado
	2022	2021	2021
Atividades operacionais	78.666	(149.977)	-
Atividades de investimento	(23.129)	20.372	-
Atividades de financiamento	(26.090)	264.913	-
Caixa líquido gerado (consumido) da Dimensão Techfin	29.447	135.308	-

6. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros: A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. **6.1. Instrumentos financeiros por categoria**: É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, apresentados nas demonstrações financeiras:

6.4. Mudanças no passivo de atividade de financiamento: Os passivos decorrentes de atividades de financiamento são passivos para os quais os fluxos de caixa foram ou serão classificados na demonstração dos fluxos de caixa como fluxos de caixa das atividades de financiamento. A seguir apresentamos as movimentações de passivos decorrentes de atividade de financiamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

	Consolidado	Itens que não afetam caixa			
--	-------------	----------------------------	--	--	--

(Continuação)

TOTVS S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS - Companhia Aberta de Capital Autorizado - CNPJ 53.113.791/0001-22

estrangeira. Algumas controladas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas como Dólar Americano (USD), Peso Argentino (ARS), Peso Mexicano (MXN), Peso Chileno (CLP) e Peso Colombiano (COP). A Companhia e suas controladas atuam para que sua exposição líquida seja mantida em nível aceitável de acordo com as políticas e limites definidos pela Administração e os fatores econômicos e políticos em cada uma das empresas, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os saldos dos ativos são superiores aos saldos negativos expostos conforme demonstrado abaixo:

Empresa	Caixa e equivalentes de caixa		Contas a receber	Outros ativos (i)	Exposição líquida	Moeda
	Contas a pagar	equivalente de caixa				
RJ Consultores México	(28)	1.296	517	-	1.785	Peso (MXN)
CMNet Participações	(26)	300	126	106	506	Peso (CLP) e EUR
CMNet Argentina	(45)	1.352	248	-	1.555	Peso (ARS)
TOTVS S.A.	(6.136)	125	-	-	(6.011)	USD
TOTVS México	(2.892)	1.613	9.238	-	7.959	Peso (MXN)
TOTVS Argentina	(2.907)	5.851	10.255	-	13.199	Peso (ARS)
TOTVS Incorporation	(337)	1.572	697	93.144	95.076	USD
RD Colômbia	(27)	1.165	-	-	1.138	Peso (COP)
RD Station	(93)	-	-	-	(93)	USD
Feedz Tecnologia S.A.	(28)	-	-	-	(28)	USD
Total	(12.519)	13.274	21.081	93.250	115.086	

Empresa	Caixa e equivalentes de caixa		Contas a receber	Outros ativos (i)	Exposição líquida	Moeda
	Contas a pagar	equivalente de caixa				
RJ Consultores México	(23)	1.632	1.317	-	2.926	Peso (MXN)
CMNet Participações	(123)	462	129	-	468	Peso (CLP) e EUR
CMNet Argentina	(30)	729	254	-	953	ARS
TOTVS S.A.	(4.107)	-	-	-	(4.107)	USD
TOTVS Large	-	-	-	8.370	8.370	USD
TOTVS México	(1.755)	2.494	7.534	-	8.273	Peso (MXN)
TOTVS Argentina	(1.892)	7.530	12.230	-	17.868	Peso (ARS)
TOTVS Incorporation	(438)	801	535	99.621	100.519	USD
RD Colômbia	(18)	1.450	-	-	1.432	Peso (COP)
Total	(8.386)	15.098	21.999	107.991	136.702	

(i) Os valores de R\$93.144 em 31 de dezembro de 2022 e R\$99.621 em 31 de dezembro de 2021, referem-se ao ativo financeiro da Companhia conforme descrito na nota 6.2.

d) Operações com derivativos: A Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos financeiros nos períodos apresentados. **6.6. Gestão de capital:** O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições de *rating* e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas. A Companhia e suas controladas controlam sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequações às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia e suas controladas podem efetuar pagamentos de dividendos, recompra de ações, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures e emissão de notas promissórias. A Companhia e suas controladas compõe a estrutura de dívida líquida da seguinte forma: empréstimos, debêntures e as cotas sênior e mezanino do Supplier FIDC, deduzindo o saldo de aplicações financeiras do Supplier FIDC e o caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Empréstimos e arrendamentos (Nota 19)	178.632	182.547	212.533	335.614
Debêntures (Nota 20)	1.547.009	1.509.126	1.547.009	1.509.126
Cotas sênior e mezanino (i)	-	-	-	1.372.726
(-) Caixa e equivalente de caixa (Nota 7)	(1.709.966)	(1.743.262)	(2.735.765)	(2.871.072)
(-) Aplicações Financeiras (Nota 8) (i)	-	-	-	(388.154)
Dívida líquida	15.675	(51.589)	(976.223)	(41.760)
Patrimônio líquido	4.308.616	4.232.929	4.308.616	4.232.929
Participação dos não controladores	-	-	276.233	253.079
Patrimônio líquido e dívida líquida	4.324.291	4.181.340	3.608.626	4.444.248

(i) As informações de 31 de dezembro de 2021, representam as cotas sênior e mezanino, bem como as aplicações financeiras em fundos de investimentos e títulos do tesouro de uso restrito do Supplier FIDC e não estão disponíveis para a Companhia e suas controladas e que foram classificadas como ativos e passivos relacionados aos ativos da Dimensão Techfin conforme mencionado na nota 5. **7. Caixa e equivalentes de caixa:** O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, aos investimentos estratégicos da Companhia e suas controladas, podendo ainda serem utilizados para outros fins. Os valores mantidos em caixa e equivalentes de caixa são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações e sujeito a um risco mínimo na mudança de seu valor.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Disponibilidades	184	352	22.625	18.899
Equivalentes de Caixa	1.709.782	1.742.910	2.713.140	2.852.173
Fundo de investimento	1.709.782	1.653.990	2.696.169	2.594.683
CDB	-	88.920	15.595	252.359
Outros	-	-	1.376	5.131
Total	1.709.966	1.743.262	2.735.765	2.871.072

A Companhia e suas controladas têm políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha. A Companhia e suas controladas concentram seus investimentos em um fundo exclusivo de investimento. O fundo é composto por cotas de fundos de investimentos cuja carteira é formada por ativos de renda fixa e liquidez imediata. Os ativos elegíveis na estrutura da composição da carteira são principalmente títulos da dívida pública, que apresentam baixo risco de crédito e volatilidade. Os investimentos da Companhia e suas controladas são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que tiveram uma remuneração média mensal e efetiva de 106,91% do CDI em 31 de dezembro de 2022 (111,2% em 31 de dezembro de 2021). A seguir apresentamos a abertura da carteira do fundo de investimento exclusivo:

	2022		2021	
	%	Valor	%	Valor
Juros pós				
Caixa e CPR (i)	41,37%	39,48%		
Crédito privado	33,73%	33,93%		
Títulos públicos	20,62%	22,08%		
FIDC	2,42%	2,45%		
Derivativos	2,01%	3,47%		
Juros pré				
Títulos públicos	1,60%	1,75%		
Crédito privado	0,26%	0,31%		
Derivativos	-2,01%	-3,47%		
Total	100,00%	100,00%		

(i) CPR: operação compromissada com lastro em títulos públicos.

8. Aplicações financeiras: Os valores a seguir referem-se a aplicações financeiras:

	Consolidado	
	2022	2021
Títulos do tesouro	-	9.539
Fundos de investimentos (i)	-	378.615
Total	-	388.154

(i) Representam cotas em fundo de investimentos referenciados DI.

9. Contas a receber de clientes: A seguir apresentamos os montantes a receber no mercado interno e externo:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Mercado interno	411.091	380.541	563.740	553.940
Mercado externo	1.823	1.167	12.878	11.952
Contas a receber bruto	412.914	381.708	576.618	565.902
Direitos creditórios (i)	-	-	-	-
Total do contas a receber e direitos creditórios	412.914	381.708	576.618	565.902
(-) Provisão para perda esperada	(42.321)	(59.784)	(62.551)	(83.383)
Contas a receber líquido	370.593	321.924	514.067	482.519
Ativo circulante	339.263	268.656	475.648	1.983.710
Ativo não circulante (ii)	31.330	53.268	38.419	64.943

(i) Os direitos creditórios estão alocados no Supplier FIDC e são referentes aos títulos cedidos advindos das compras de crédito da Supplier nos estabelecimentos conveniados, cuja a provisão para perda esperada em 31 de dezembro de 2021 era de R\$75.727 e foram classificados como ativos da Dimensão Techfin conforme mencionado na nota 5. (ii) As contas a receber de longo prazo referem-se basicamente à venda de licenças de software, serviços de implementação e customização e está apresentado líquido do ajuste a valor presente.

A movimentação da provisão para perdas esperadas do contas a receber é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do exercício	59.784	57.097	159.110	136.245
Complemento de provisão, líquido da recuperação de créditos	17.172	14.407	26.912	20.589
Baixa de provisão por perdas	(34.653)	(11.708)	(47.926)	(15.462)
Aquisição de controladas	-	-	182	2.092
Dimensão Techfin	-	(12)	(75.727)	15.646
Saldo no final do exercício	42.321	59.784	62.551	159.110

9.1. Contas a receber de clientes por vencimento: A seguir apresentamos os montantes a receber por data de vencimento (*aging list*) em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
A vencer	318.822	279.178	432.349	407.924
A faturar	30.174	24.854	49.970	47.377
Títulos Vencidos				
de 1 a 30 dias	12.101	10.788	18.544	17.309
de 31 a 60 dias	5.183	4.000	8.158	7.187
de 61 a 90 dias	3.411	2.083	5.322	3.610
de 91 a 180 dias	8.638	5.818	12.600	9.704
de 181 a 360 dias	12.401	10.328	17.711	16.467
mais de 360 dias	22.184	44.659	31.964	56.324
Contas a receber bruto	412.914	381.708	576.618	565.902
(-) Provisão para perda esperada (i)	(42.321)	(59.784)	(62.551)	(83.383)
Contas a receber líquido	370.593	321.924	514.067	482.519

(i) A provisão para perda esperada está líquida da baixa pela realização da perda registrada em contrapartida do contas a receber no valor de R\$34.635 para a controladora e R\$47.926 para o consolidado.

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes de software em geral é minimizado pelo fato de a composição de clientes da Companhia e suas controladas serem diluídas em quantidade e também pelos diversos segmentos de atuação. Em geral, a Companhia e suas controladas não requerem garantias sobre as vendas a prazo.

10. Tributos a recuperar: A seguir apresentamos os montantes de tributos a recuperar para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Imposto de renda a compensar (i)	36.592	23.716	44.230	50.311
Contribuição social a compensar (i)	11.475	13.623	14.187	25.707
Outros (ii)	9.056	9.873	43.731	14.464
Total	57.123	47.212	102.148	90.482

Ativo circulante 57.123 47.212 102.148 90.482

Ativo não circulante - - 14.216 -

(i) Referem-se aos créditos de imposto de renda e contribuição social retidos na fonte do ano corrente e créditos de imposto de renda e contribuição social a compensar de exercícios anteriores, bem como pagamentos das estimativas do ano corrente. A redução no saldo de imposto de renda e contribuição social a compensar refere-se, em sua grande maioria, pela Dimensão Techfin conforme detalhado na nota 5. (ii) Contempla créditos extemporâneos de PIS e COFINS que serão compensados ao longo dos próximos anos.

11. Tributos sobre o lucro: O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízo fiscal e base negativa acumulados, respectivamente, bem como diferenças temporárias. **11.1. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:** A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro antes da tributação	522.384	386.752	661.595	479.525
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal combinada de 34%	(177.611)	(131.496)	(224.942)	(163.039)
Ajustes para a demonstração da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	65.043	56.941	-	-
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	14.052	11.258	24.088	19.983
Juros sobre capital próprio	63.845	44.283	63.723	43.080
Efeito de controladas com alíquotas diferenciadas	-	-	(17.555)	(8.739)
Custo de captação	26	13.729	26	13.729
Participação de administradores	(2.121)	(1.715)	(4.087)	(1.961)
PAT (Programa de Alimentação ao Trabalhador)	605	280	1.910	1.637
Outros	9.003	9.141	15.633	10.504
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(27.158)	2.421	(141.204)	(84.806)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(33.640)	(15.553)	(153.567)	(105.005)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.482	17.974	12.363	20.199
Taxa efetiva	5,20%	-0,60%	21,3%	17,7%

11.2. Composição do imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	-	20.903	34.396
Diferenças de diferenças temporárias:				
Diferença entre base fiscal e contábil de ágio	485	4.184	10.451	16.135
Benefício fiscal pela amortização de ágio	(85.091)	(84.444)	(136.740)	(105.190)
Provisão para comissões	19.244	18.129	22.497	21.544
Receitas ou faturamentos antecipados e/ou a faturar	10.011	12.422	18.255	19.585
Provisão para perda esperada	14.389	20.327	19.551	27.383
Provisão para contingências e outras obrigações	28.781	30.866	36.547	36.642
Provisão de fornecedores	18.413	14.947	24.932	19.617
Provisão para remuneração baseado em ações	36.120	25.950	40.875	28.912
Ajustes a valor presente	846	890	26.597	13.256
Participação nos lucros e resultados	11.601	9.135	15.528	13.294
Outros (i)	13.656	10.323	19.029	19.048
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	68.455	62.729	118.425	144.622
Ativo fiscal diferido	68.455	62.729	119.048	144.622
Passivo fiscal diferido (ii)	-	-	623	-

(i) Contempla imposto de renda e contribuição social diferidos oriundos da diferença temporária de arrendamentos. (ii) Inserido em "Outros passivos" no passivo não circulante. A Companhia e suas controladas estão apresentando o imposto de renda e contribuição social diferidos de forma líquida no ativo não circulante ou passivo não circulante por entidade jurídica.

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do exercício	62.729	144.622	62.729	144.622
Despesa da demonstração de resultado	6.482	12.363	6.482	12.363
Outros resultados abrangentes	(757)	-	(757)	514
Dimensão Techfin	-	-	-	(38.380)
Outros	1	-	1	(694)

	Consolidado							
	Computadores e equipamentos eletrônicos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Benfeitoria em imóveis arrendados	Direito de uso (I)	Outros	Total
Depreciação								
Saldos em 2020	(152.833)	(6.553)	(20.555)	(19.703)	(52.973)	(78.804)	(7.059)	(338.480)
Depreciação no exercício	(31.426)	(4.722)	(3.543)	(3.005)	(12.647)	(53.692)	(1.308)	(110.343)
Combinação de negócios	(3.412)	(977)	(111)	(556)	(3.771)	(10.460)	1	(19.175)
Variação cambial (iv)	(413)	86	(131)	(29)	(389)	(62)	(2)	(940)
Transferências	726	190	-	-	-	201	-	1.117
Dimensão Techfin (ii)	(681)	-	(52)	(172)	(52)	(912)	-	(1.869)
Baixas	6.864	3.677	637	262	14	1.638	456	13.548
Saldos em 2021	(181.175)	(7.322)	(24.621)	(23.203)	(69.818)	(142.292)	(7.711)	(456.142)
Depreciação no exercício (iv)	(39.150)	(5.849)	(2.972)	(2.364)	(13.605)	(59.907)	(939)	(124.786)
Combinação de negócios	(1.237)	578	(227)	(28)	(39)	-	30	(923)
Dimensão Techfin (ii)	3.994	-	404	611	12	1.504	(435)	6.090
Variação cambial (iii)	247	21	12	(6)	(97)	474	15	666
Transferências	(5)	(4)	-	6	(1)	-	4	-
Baixas	6.052	4.795	1.052	32	1.862	27.741	535	42.069
Saldo em 2022	(211.274)	(7.781)	(26.352)	(24.952)	(81.686)	(172.480)	(8.501)	(533.026)
Valor residual								
Saldos em 2022	139.397	12.029	9.482	8.779	49.690	195.233	2.265	416.875
Saldos em 2021	101.787	8.283	10.891	9.836	54.697	217.090	2.285	404.869
Taxa média de depreciação anual	20% a 25%	33%	10% a 25%	6,7% a 25%	10% a 33%	10% a 33%	20%	

(i) A Companhia e suas controladas aplicaram exceções da norma para contratos de curto prazo e baixo valor, registrados na despesa de aluguel no valor de R\$2.776 (R\$1.203 em 31 de dezembro de 2021) na Controladora e R\$4.961 (R\$2.067 em 31 de dezembro de 2021) no Consolidado em 31 de dezembro de 2022. (ii) Ativo classificado como mantido para venda conforme nota 5. (iii) Inclui os ajustes por inflação das subsidiárias na Argentina. (iv) As linhas de depreciação e amortização na Demonstração do Fluxo de Caixa e na Demonstração do Valor Adicionado estão apresentados incluindo dos créditos de PIS/COFINS sobre depreciação do ativo imobilizado, no valor de R\$2.665. Anualmente, a Companhia e suas controladas avaliam indicadores que possam impactar a estimativa de vida útil de seus ativos, sendo que para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, não houve nada que indicasse alguma mudança. A seguir apresentamos a composição do direito de uso para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

	Consolidado		
	Direito uso imóveis	Direito uso equipamentos	Total do ativo
Saldo em 2020	201.311	11.650	212.961
Remensuração de Contrato (i)	33.623	3.199	36.822
Baixa	(835)	(12)	(847)
Combinação de negócios	22.447	-	22.447
Transferências	(200)	200	-
Amortização	(49.098)	(5.506)	(54.604)
Juros e variação cambial	297	14	311
Saldo em 2021	207.545	9.545	217.090
Remensuração de Contrato (i)	49.876	619	50.495
Baixa	(8.163)	-	(8.163)
Dimensão Techfin	(3.537)	-	(3.537)
Amortização	(54.356)	(5.551)	(59.907)
Juros e variação cambial	(720)	(25)	(745)
Saldo em 2022	190.645	4.588	195.233

(i) A remensuração de contrato representa a atualização anual dos aluguéis aplicados ao direito de uso de imóveis conforme indexadores estabelecidos nos contratos.

16. Intangível: Os detalhes dos intangíveis e da movimentação dos saldos desse grupo estão apresentados a seguir:

	Controladora						
	Software	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes (v)	Ativos de desenvolvimento (i)	Outros (ii)	Ágio	Total
Custo							
Saldos em 2020	386.823	63.149	220.417	16.735	18.750	280.308	966.182
Adições	27.316	-	28.763	22.517	-	-	78.596
Incorporação de controlada	8.103	1	4.226	259	1.036	12.565	26.190
Baixas	(48)	-	(1.348)	(72)	-	-	(1.468)
Saldos em 2021	422.194	63.150	252.058	39.439	19.786	292.873	1.089.500
Adições	29.747	4.691	31.360	26.388	-	-	92.186
Dimensão Techfin	-	-	-	(19.175)	-	-	(19.175)
Baixas	(326)	-	-	(640)	-	-	(966)
Saldos em 2022	451.615	67.841	283.418	46.012	19.786	292.873	1.161.545
Amortização							
Saldos em 2020	(321.210)	(52.226)	(214.416)	(110)	(18.750)	-	(606.712)
Amortização do exercício	(29.265)	(4.201)	(4.792)	(2.893)	-	-	(41.151)
Incorporação de controlada	(8.098)	(1)	(1.251)	-	(1.036)	-	(10.386)
Dimensão Techfin	-	-	-	(1.675)	-	-	(1.675)
Baixas	-	-	749	-	-	-	749
Saldos em 2021	(358.672)	(56.428)	(219.710)	(4.678)	(19.786)	-	(669.174)
Amortização do exercício	(24.110)	(4.201)	(12.585)	(6.903)	-	-	(47.799)
Dimensão Techfin	-	-	-	1.829	-	-	1.829
Baixas	326	-	-	208	-	-	534
Saldos em 2022	(382.356)	(60.629)	(232.295)	(9.544)	(19.786)	-	(704.610)
Valor residual							
Saldos em 2022	69.259	7.212	51.123	36.468	-	292.873	456.935
Saldos em 2021	63.622	6.722	32.348	34.761	-	292.873	430.326
Taxa média de amortização anual	10% a 20%	6,7% a 8%	10% a 12,5%	20% a 50%	10% a 50%		

	Consolidado						
	Software	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes (v)	Ativos de desenvolvimento (i)	Outros (ii)	Ágio	Total
Custo							
Saldos em 2020	579.858	127.807	484.245	33.384	81.627	1.145.831	2.452.752
Adições	27.332	-	30.482	23.481	7	-	81.302
Combinação de negócios	189.955	44.417	91.323	60	14.516	1.729.952	2.070.223
Variação cambial (iv)	70	-	-	-	7	-	77
Transferências	738	-	-	-	-	(43.611)	(42.873)
Baixas	(48)	-	(1.348)	(72)	-	(12)	(1.480)
Dimensão Techfin (iii)	358	-	-	(162)	-	-	196
Outros (iv)	-	-	-	-	-	(446)	(446)
Saldos em 2021	798.263	172.224	604.702	56.691	96.157	2.831.714	4.559.751
Adições	31.580	4.698	31.360	28.871	-	-	96.509
Combinação de negócios	58.634	2.204	42.454	-	5.251	293.501	402.044
Dimensão Techfin (iii)	(117.828)	(36.821)	(83.080)	(17.812)	(20.151)	(288.558)	(564.250)
Variação cambial (iv)	(13)	-	-	-	-	-	(13)
Baixas	(326)	(8)	-	(2.003)	(36)	-	(2.373)
Saldos em 2022	770.310	142.297	595.436	65.747	81.221	2.836.657	4.491.668
Amortização							
Saldos em 2020	(383.055)	(78.339)	(294.191)	(10.491)	(58.888)	(43.611)	(866.575)
Amortização do exercício	(47.484)	(9.332)	(25.242)	(4.782)	(2.001)	-	(88.841)
Combinação de negócios	(1.521)	-	(30)	(60)	-	-	(1.611)
Variação cambial (iv)	(36)	-	(1)	-	-	-	(37)
Transferências	(738)	-	-	-	-	43.611	42.873
Dimensão Techfin (iii)	(24.340)	(18.411)	(6.559)	(1.675)	(9.082)	-	(60.067)
Baixas	-	-	749	-	-	-	749
Saldos em 2021	(457.174)	(106.082)	(325.274)	(17.008)	(67.971)	-	(973.509)
Amortização do exercício	(53.037)	(11.143)	(39.760)	(8.047)	(2.021)	-	(114.008)
Combinação de negócios	(2.274)	(12)	-	-	-	-	(2.286)
Dimensão Techfin (iii)	44.945	30.684	10.932	1.427	14.973	-	102.961
Variação cambial (iv)	-	1	-	-	-	-	7
Baixas	327	-	605	-	-	-	932
Saldos em 2022	(467.207)	(86.552)	(354.102)	(23.023)	(55.019)	-	(985.903)
Valor residual							
Saldos em 2022	303.103	55.745	241.334	42.724	26.202	2.836.657	3.505.765
Saldos em 2021	341.089	66.142	279.428	39.683	28.186	2.831.714	3.586.242
Taxas médias de amortização anual	10% a 20%	6,7% a 8%	10% a 12,5%	20% a 50%	10% a 50%		

(i) A capitalização de desenvolvimento totalizou R\$28.871 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, correspondentes em sua grande maioria a projetos voltados ao plano estratégico da Companhia e suas controladas. A amortização dos ativos de desenvolvimento se inicia quando o desenvolvimento é concluído e o ativo está disponível para uso ou venda. (ii) Contempla basicamente direito de não concorrência oriundos de alocação de preço de compra das combinações de negócios. (iii) Ativo classificado como mantido para venda conforme nota 5. (iv) Inclui os ajustes por inflação das subsidiárias na Argentina. (v) Ao longo do ano findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia adquiriu carteiras clientes de franquias no valor de R\$28.082, dos quais R\$11.758 foram pagos em caixa e o restante foi compensado com saldos de mútuos entre as partes. A amortização dos ativos intangíveis está baseada em suas vidas úteis estimadas. Os ativos intangíveis identificados, os valores reconhecidos e as vidas úteis dos ativos gerados em combinação de negócios são fundamentadas em estudo técnico de empresa especializada independente.

16.1. Movimentação do Ágio: A seguir apresentamos a composição dos ágios em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

	Combinação de negócios		Combinação de negócios (iii)		Dimensão Techfin		2022	
	2020	2021	2020	2021	2022	2021	2022	2021
Inovamind Tech (i)	-	-	-	-	18.141	-	-	18.141
Mobile2You (i)	-	-	-	-	29.220	-	-	29.220
Credit Core (Vadu) (i)	-	-	-	-	56.092	-	-	56.092
Gesplan (i)	-	-	-	-	28.325	-	-	28.325
RBM (i)	-	-	-	-	33.542	-	-	33.542
Feedz (i)	-	-	-	-	92.328	-	-	92.328
Demais goodwill (iv)	800.101	(12)	800.089	-	-	-	-	800.089
UGC Tecnologia	800.101	(12)	800.089	-	-	-	-	1.057.737
Supplier (ii)	288.558	-	288.558	-	-	-	-	(288.558)
UGC Produtos de Crédito – Supplier	288.558	-	288.558	-	-	-	-	(288.558)
RD Station	-	1.729.952	1.729.952	-	-	-	-	1.729.952
Tail	13.561	(446)	13.115	-	-	-	-	13.115
Tallos (i)	-	-	-	-	35.853	-	-	35.853
Total	1.102.220	1.729.494	2.831.714	293.501	(288.558)	2.836.657	2.836.657	

(i) Aquisição da Inovamind, Mobile2you, Vadu, Gesplan, Tallos, RBM e Feedz conforme mencionado na nota 4. (ii) Classificado como ativo da Dimensão Techfin conforme nota 5. (iii) Aquisições conforme mencionado na nota 4. (iv) Baixa do ágio decorrente da M2S.

16.2. Análise do valor recuperável de ativos: As unidades geradoras de caixa ("UGCs") do grupo TOTVS são definidas a partir da visão de negócio que a Administração tem sobre seus negócios, levando em consideração as aquisições de empresas ao longo do ano. Em 31 de dezembro de 2022, as UGCs foram definidas da seguinte forma: **UGC Tecnologia** - Operação de software que compreende a TOTVS e as subsidiárias TOTVS Large Enterprise, Soluções em Software e Serviços TTS, TOTVS Hospitality, Dimensa, TOTVS Tecnologia, Wealth System e operação do Mercado Internacional (MI), composto por TOTVS Argentina e México, as quais são operações de software e com sinergias de custos das áreas de *backoffice* e vendas; e **UGC RD** - Empresa adquirida em abril de 2021, é líder em software de automação de marketing digital e possui uma plataforma completa de soluções, auxiliando seus clientes no processo de vendas e geração de resultados. A RD está inserida na dimensão de Business Performance e possui governança de caixa (fluxos de caixa) separadas das demais empresas do Grupo, e portanto, foi definida como uma UGC separada. **UGC Tail** - Empresa adquirida em dezembro de 2020, cujo atividade está vinculada ao conhecimento especializado para os segmentos de marketing *analytics* e inteligência de dados, além de soluções voltadas para a geração de oportunidades e conversão de vendas. A Tail possui governança de caixa (fluxos de caixa) separadas das demais empresas do Grupo, e portanto, foi definida como uma UGC separada. **UGC Produtos de Crédito – Supplier** - Conforme mencionado na nota explicativa 5, a UGC de Produtos de Crédito - Supplier foi classificada como mantida para venda em decorrência da transação entre TOTVS S.A. e Itaú S.A. para a criação da JV. Assim sendo, esta UGC não foi objeto de teste de *impairment*. Para fins de teste de *impairment*, as premissas adotadas para projeção dos fluxos de caixa futuros são baseadas no plano de negócios da Companhia e suas controladas, aprovado anualmente pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração em relação às condições econômicas que existirão durante a vida econômica destes ativos para as diferentes unidades geradoras de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 a 10 anos, dos quais para as projeções de períodos maiores de 5 anos são justificadas pela fase de crescimento de receita mais acentuada nos primeiros anos de projeção dessas UGCs. A partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. As projeções de crescimento do fluxo foram efetuadas em termos nominais. As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso para as UGCs de Tecnologia, RD e Tail são: **Taxa de desconto** - representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em condições econômicas específicas de cada UGC. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados pela taxa de desconto nominal entre 11,70% a.a. (pre-tax) e 14,96% a.a. (pre-tax) para as UGCs de Tecnologia, RD e Tail. **Perpet**

b) Depósitos judiciais - Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificados no grupo de ativo não circulante:

	Controladora			Consolidado				
	Tribu-tárias	Traba-lhistas	Cíveis	Total	Tribu-tárias	Traba-lhistas	Cíveis	Total
Saldos em 2020	12.091	10.835	15.795	38.721	12.697	14.670	16.606	43.973
(+) Adição em Garantias	4	2.858	257	3.119	23	3.850	335	4.208
(+) Atualização								
Monetária	330	586	(1.861)	(945)	349	586	(1.835)	(900)
(-) Baixa por Perda	(4)	(2.507)	(10.572)	(13.083)	(4)	(4.924)	(10.571)	(15.499)
(-) Reversão por Devolução	-	(1.792)	(69)	(1.861)	-	(2.055)	(69)	(2.124)
Saldos em 2021	12.421	9.980	3.550	25.951	13.065	12.127	4.466	29.658
(+) Adição em Garantias	-	3.763	3.875	7.638	-	6.410	3.884	10.294
(+) Atualização								
Monetária	989	884	107	1.980	1.019	885	151	2.055
(-) Baixa por Perda	-	(1.963)	(1.081)	(3.044)	-	(3.815)	(1.086)	(4.901)
(-) Reversão por Devolução	(155)	(1.974)	(176)	(2.305)	(173)	(2.090)	(176)	(2.439)
(-) Operação Techfin	-	-	-	-	-	(408)	(15)	(423)
Saldos em 2022	13.255	10.690	6.275	30.220	13.911	13.109	7.224	34.244

22.2. Passivos Contingentes: A Companhia e suas controladas são parte de ações cujo risco de perda, de acordo com a avaliação de seus assessores legais, validada pelo jurídico interno e a Administração da Companhia, é classificado como possível, para as quais nenhuma provisão foi reconhecida, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Natureza				
Tributárias	200.153	141.661	246.265	181.512
Trabalhistas	53.525	78.925	65.063	92.124
Cíveis	204.543	193.421	229.794	213.789
	458.221	414.007	541.122	487.425

A seguir, o resumo das principais ações em andamento: **Tributárias** - Em 2015, a Companhia recebeu execução fiscal para a cobrança de ISS no período de 1996 a 2001. Foram apresentados embargos alegando prescrição da cobrança e os autos estão aguardando a conclusão da fase pericial para julgamento na primeira instância judicial. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2022 é de R\$14.897 (R\$11.432 em 31 de dezembro de 2021). Em 2019, a Companhia foi autuada por suposto recolhimento a menor de ISS no ano calendário de 2014, sob a alegação de equívoco na atribuição das aliquotas dos serviços que presta, avaliados com risco de perda possível. A defesa foi julgada desfavorável em primeira instância e a Companhia ingressou com recurso em segunda instância administrativa, que foi julgado parcialmente favorável. A Companhia prosseguiu com a discussão na esfera judicial com o oferecimento de seguro garantia. Em setembro de 2022 foi encerrada a fase pericial e em dezembro de 2022 houve o julgamento parcialmente favorável em primeira instância judicial. A Companhia interps recurso para a segunda instância para sanar vícios e omissões da decisão, que está aguardando julgamento. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2022 é de R\$24.897 (R\$20.057 em 31 de dezembro de 2021). Em 2021, a Companhia recebeu uma comunicação da Receita Federal informando a não homologação de pedidos de compensação efetuados com saldo negativo de IRPJ do período de 2015. Foi apresentada impugnação alegando que as retenções sofridas pela Companhia compõem a totalidade do saldo negativo do período, que é suficiente para a quitação dos débitos. Os autos estão aguardando julgamento na primeira instância administrativa. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2022 é de R\$14.822 (R\$13.698 em 31 de dezembro de 2021). Em 2022, a Companhia recebeu uma comunicação da Receita Federal informando a não homologação de pedidos de compensação efetuados com saldo negativo de IRPJ do período de 2017. Foi apresentada impugnação alegando que as retenções sofridas pela Companhia compõem a totalidade do saldo negativo do período, que é suficiente para a quitação dos débitos. Os autos estão aguardando julgamento na primeira instância administrativa. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2022 é de R\$17.594. Os demais processos classificados como de perda possível de natureza tributária versam sobre cobrança de créditos que a Companhia e suas controladas entendem indevidos. Os valores dessas ações totalizam R\$155.238 em 31 de dezembro de 2022 (R\$119.589 em 31 de dezembro de 2021), não havendo processos individualmente relevantes. **Trabalhistas** - Os processos trabalhistas classificados como de perda possível se referem aos processos movidos por ex-empregados da Companhia e suas controladas requerendo créditos trabalhistas, bem como ex-empregados de empresas prestadoras de serviços pleiteando, tanto reconhecimento de vínculo empregatício, como demais créditos trabalhistas. Os valores das ações trabalhistas totalizam R\$65.063 em 31 de dezembro de 2022 (R\$92.124 em 31 de dezembro de 2021), não havendo processos individualmente relevantes. **Cíveis** - Os processos de natureza cível classificados como perda possível se referem, principalmente, a ações ajuizadas por clientes sob a alegação de determinados problemas na prestação de serviços oferecidos aos clientes, aplicação do incremento padrão, aplicação de carência aos contratos rescindidos e cobranças feitas indevidamente. Dentre os processos individualmente relevantes destaca-se: (i) Ação cível movida por cliente que alega supostos problemas relacionados ao produto implementado, que teria ocasionado danos materiais. O processo encontra-se em fase inicial de defesa. O montante pleiteado atualizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$16.154 (R\$14.208 em 31 de dezembro de 2021); Os valores das demais ações totalizam R\$213.640 em 31 de dezembro de 2022 (R\$199.581 em 31 de dezembro de 2021), não havendo outros processos individualmente relevantes.

23. Patrimônio líquido: a) **Capital social** - Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Companhia era composto de 617.183.181 ações ordinárias nominativas emitidas e totalmente pagas sem valor nominal (617.183.181 em 31 de dezembro de 2021), conforme demonstrado abaixo:

	2022		2021	
	Ações	%	Ações	%
LC EH Participações e Empreendimentos S.A.	80.282.970	13,01%	80.282.970	13,01%
GC Private Limited	37.582.739	6,09%	39.308.774	6,37%
Canada Pension Plan	32.754.201	5,31%	32.754.201	5,31%
BlackRock Inc.	31.632.336	5,13%	29.695.310	4,81%
Laércio José de Lucena Cosentino	5.734.635	0,93%	6.631.704	1,07%
CSHG Santa Pua Fia	144.800	0,02%	144.800	0,02%
Outros	417.615.746	67,66%	419.260.546	67,93%
Ações em circulação	605.747.427	98,15%	608.078.305	98,52%
Ações em Tesouraria	11.435.754	1,85%	9.104.876	1,48%
Total em unidades	617.183.181	100,00%	617.183.181	100,00%

Em 20 de abril de 2021, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social em R\$136.903 mediante capitalização de lucros retidos, sem emissão de novas ações. O capital social passou de R\$1.382.509 para R\$1.519.412, dividido em 577.913.181 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Nesta mesma data, foi aprovada também a alteração no limite de capital social autorizado de R\$2.500.000 para R\$4.000.000 no estatuto social da Companhia. No dia 21 de setembro de 2021 foi aprovado em Reunião do Conselho a fixação do preço por ação, no âmbito da oferta pública de distribuição primária para emissão de ações ordinárias, no valor de R\$36,75 por ação com aumento de capital no montante total de R\$1.443.173, que corresponde a emissão de 39.270.000 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Dessa forma, o capital social da Companhia passou de R\$1.519.412, dividido em 577.913.181 ações ordinárias para R\$2.962.585, dividido em 617.183.181 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. **b) Reservas de capital** - Os saldos das reservas de capital em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foram compostos da seguinte forma:

	2022		2021	
	2022	2021	2022	2021
Reserva de ágio (i)	668.561	838.810		
Prêmio na aquisição de participação de não controladores	(24.323)	(24.323)		
Debêntures convertidas em ações	44.629	44.629		
Plano de remuneração baseado em ações	112.560	83.921		
Gastos com emissão de ações	(69.396)	(69.321)		
Diluição de participação societária	352.540	352.540		
Opção de compra de participação de não controladores	(361.388)	(361.388)		
	723.183	864.868		

(i) A Reserva de ágio é composta por R\$31.557 referente à integralização efetuada em 2005 e R\$67.703 referente à reorganização societária com Bematech. Em 2019 houve aumento da reserva de ágio de R\$725.220 referente ao montante do aporte de capital destinado à reserva de capital. Em 2022, conforme resolução CVM 78/2022, foi constituída provisão para ágio da Supplier, mantendo o benefício fiscal dessa operação em decorrência da reorganização societária dos negócios de TechFin no montante de R\$170.249. **c) Ações em tesouraria** - Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica "Ações em tesouraria" possui a seguinte movimentação:

	2022		2021	
	Quantidade de ações (unidades)	Valor (em milhares)	Quantidade de ações (unidades)	Valor (em milhares)
Saldo em 1 de janeiro de 2021	10.153.586	R\$ 148.537	10.153.586	R\$ 14,63
Utilizadas	(1.048.710)	R\$ (15.342)		R\$ 14,63
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.104.876	R\$ 133.195	9.104.876	R\$ 14,63
Recompra	4.000.000	R\$ 108.967		R\$ 27,24
Utilizadas	(1.669.122)	R\$ (24.491)		R\$ 19,07
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.435.754	R\$ 217.671	11.435.754	R\$ 19,07

Em 10 de maio de 2022, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração, o programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia, até o limite de 4.000.000 de ações ordinárias, para fazer frente ao Plano de remuneração baseado em ações da Companhia, com o objetivo de maximizar a geração de valor a longo prazo para o acionista por meio de uma administração eficiente de capital, poder, ainda, ser mantida em tesouraria, alienadas ou canceladas nos termos da lei. Até 30 de junho de 2022, a Companhia recomprou o limite de 4.000.000 de ações ordinárias. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram utilizadas 1.669.122 ações em tesouraria pelo plano de ações restritas, os quais consumiram R\$24.491 da reserva de capital.

24. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio: O Estatuto da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária. Em 1 de agosto de 2022 o Conselho de Administração aprovou a deliberação e o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) pelo valor de R\$0,10 por ação totalizando R\$60.573. O pagamento ocorreu a partir de 23 de setembro de 2022. Em 26 de dezembro de 2022 foi aprovado pelo Conselho de Administração o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor de R\$127.208 os quais foram imputados aos dividendos obrigatórios do exercício de 2022, com pagamento previsto a partir de 27 de janeiro de 2023.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro Líquido do exercício da controladora	498.136	368.491		
Constituição da reserva legal (Artigo 193 da Lei nº 6.404)	(24.907)	(18.425)		
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	473.229	350.066		
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	118.307	87.517		
Dividendos adicionais propostos pela Administração	69.474	42.726		
Dividendos propostos pela Administração	187.781	130.243		
Forma de pagamento:				
Juros sobre o capital próprio	187.781	130.243		
	187.781	130.243		
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro	605.747.427	608.078.305		
Dividendo e Juros sobre o capital próprio por ação – em Reais	0,31	0,21		

A DIRETORIA

O Comitê de Auditoria ("COAUD") da TOTVS foi criado em 28 de maio de 2007, passando a ser previsto no Estatuto Social em 05 de abril de 2018, e em 04 de novembro de 2021 o Conselho de Administração aprovou o Regimento Interno e a instalação do Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE"), sucedendo o COAUD. Conforme disposições do Estatuto Social da Companhia e do Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário, são estabelecidas como competências do Comitê a garantia à adequada operacionalização dos processos e da gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados ao gerenciamento de riscos e da coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio. Cabe também ao CAE zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, fazendo recomendações à Administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos.

No ano de 2022, o Comitê reuniu-se por doze vezes, sendo onze reuniões ordinárias e uma reunião extraordinária, tendo seu Coordenador relatado as atividades e recomendações do Comitê em todas as reuniões ordinárias do Conselho de Administração. O CAE foi composto pelos membros independentes do Conselho, Srs. Gilberto Mifano (Coordenador), Mauro Rodrigues da Cunha, e pela Sra. Lavinia Junqueira (membro externo e independente do Comitê), eleitos em 04 de novembro de 2021, com mandato até a primeira reunião do Conselho de Administração subsequente à Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2022. Em 19 de abril de 2022, foram eleitos para compor o CAE, os membros independentes do Conselho, Sr. Gilberto Mifano (Coordenador) e a Sra. Tania Chocolat, além da Sra. Lavinia Junqueira (membro externo e independente), com mandato até a primeira reunião do Conselho de Administração subsequente à Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2024. Entre os diversos temas e assuntos acompanhados e discutidos pelo CAE, com recomendações ao Conselho e à Diretoria, merecem destaque: (i) **Auditoria Independente:** discussão do Contrato de Prestação de Serviços dos auditores externos, com recomendação de renovação; Planejamento, Escopo e Plano Anual de Trabalho, além das principais Conclusões obtidas nas Revisões Trimestrais e as ações para emissão das Demonstrações Financeiras de 2022; trabalhos para Reapresentação Voluntária das demonstrações financeiras de 2020, 2019 e 2018, após reclassificação contábil da Contas de Depreciação e Amortização e da Provisão para Perda Esperada; eventuais fragilidades, deficiências e pontos de melhoria do Relatório de Controles Internos e dos apontamentos em Controles Gerais de TI e dos Perfis de Acesso e Segregação de Funções com seus respectivos planos de ação; relatório ISAE 3402/2022; avaliação dos Serviços Adicionais e monitoramento dos pagamentos aos auditores independentes; e Ciclo anual de avaliação da qualidade da auditoria independente. (ii) **Auditoria Interna:** discussão da Matriz de Riscos e programação anual de trabalhos de auditoria; avaliação dos Relatórios dos Trabalhos realizados e das Ações Corretivas dos pontos identificados; acompanhamento do cumprimento da programação, escopo de horas e resultados de investigações realizadas; Relatório de Atividades e Orçamento da Auditoria Interna de 2022; ciclo anual de avaliação da Auditoria Interna; e recomendações de melhorias da área. (iii) **Controles Internos, Gestão de Riscos Corporativos, Compliance e Ouidoria de Clientes:** avaliação do Mapa de Riscos Prioritários, classificação de impactos e probabilidade de ocorrência; acompanhamento dos planos de mitigação dos riscos; acompanhamento dos riscos de projetos relevantes, visando a mitigação de perdas na execução; planos de ação para aprimoramento dos Controles Gerais de TI; ações para mitigação de apontamentos do Relatório de Controles Internos dos auditores independentes; projeto de Experiência do Cliente; indicadores e resultados das franquias; projeto de Gestão de Serviços (PSA) e sua implementação nas franquias; planos de ação para atendimento do Programa de Integridade; acompanhamento dos eventos de Segurança da Informação, Privacidade de Dados e Cybersecurity; acompanhamento da adoção de políticas e práticas de Compliance; resultados das pesquisas de NPS, indicadores de Churn Econômico e ações de retenção; renovação do Seguro D&O. (iv) **Gestão Financeira, Provisões e Indicadores:** avaliação e opinião sobre as Demonstrações Financeiras e de propostas de declaração e distribuição de Dividendos

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar no balanço era de R\$130.363 em 31 de dezembro de 2022 (R\$80.153 em 31 de dezembro de 2021). Os Juros sobre Capital Próprio fazem parte dos dividendos, que para fins da legislação fiscal brasileira são dedutíveis. Portanto, estão sendo apresentadas em linhas distintas, demonstrando o efeito do imposto de renda. Os dividendos mínimos obrigatórios e os deliberados estão demonstrados no balanço patrimonial como obrigações legais (provisão no passivo circulante). A proposta de orçamento de capital de 2023 a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária, destina o saldo no montante de R\$285.448 da conta de reserva de retenção de lucro para as aplicações demonstradas abaixo:

	2023
Aplicações:	
Investimentos em ativos imobilizados e intangíveis	173.999
Investimentos em projetos estratégicos	111.449
Total das aplicações	285.448
Fontes:	
Reserva de retenção de lucros em 31 de dezembro de 2022	285.448
Total das fontes	285.448

25. Plano de remuneração baseado em ações: A Companhia e suas controladas mensuram o custo de transações liquidadas com ações a seus empregados, baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. O Plano de Incentivo baseado em Ações da Companhia e suas controladas estabelecem regras para que determinados participantes e administradores da TOTVS ou de outras sociedades sob o seu controle, possam adquirir ações de sua emissão por meio da outorga de ações, para gerar alinhamento a médio e longo prazos dos interesses dos beneficiários com os interesses dos acionistas e ampliar o senso de propriedade e o comprometimento dos executivos por meio do conceito de investimento e risco. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, que estabelece anualmente programas de outorga, sendo que de acordo com as regras do Código de Ética da Companhia e suas controladas, os administradores não participam das decisões do plano que os beneficiam diretamente. O plano de ações restritas outorgadas até 2021, concediam aos beneficiários três tipos de programas: (i) **Ações restritas regulares:** Os participantes elegíveis terão direito de receber as ações restritas do Programa Regular ao final do período de carência. Durante o período de carência do Programa Regular, os participantes não farão jus ao recebimento de dividendos, nem Juros sobre Capital Próprio, relativos às Ações Restritas. (ii) **Programa de sócios:** Os participantes elegíveis deste plano terão direito de receber as Ações Restritas do Programa de Sócios ao final do período de carência, desde que o participante possua na data de outorga das Ações Restritas e mantenha, de forma contínua e ininterrupta, inclusive na data de entrega das Ações Restritas, o equivalente a 12 (doze) salários brutos fixos mensais investidos em ações da Companhia. Durante o período de carência do Programa de Sócios, os participantes não farão jus ao recebimento de dividendos, nem Juros sobre Capital Próprio, relativos às Ações Restritas. (iii) **Bônus discricionário em ações restritas:** Ainda neste plano será permitido, dentro do limite de diluição das ações previsto, o Conselho poderá, com o objetivo de atratividade e retenção de determinados indivíduos-chave da Companhia e/ou subsidiárias da Companhia, a seu exclusivo critério, utilizar eventual saldo remanescente de Ações Restritas no âmbito deste plano para concessões adicionais aos beneficiários. A partir de 2022, passou a vigorar um novo plano de ações restritas, concedendo aos beneficiários quatro tipos de programa: (i) **Programa ILP Destaques (ii) Programa ILP Master (iii) Programa ILP Performance.** Para os três programas listados acima, os elegíveis terão direito de receber as ações restritas ao final do período de carência e durante o período de carência, os participantes não farão jus ao recebimento de dividendos, nem Juros sobre Capital Próprio, relativos às Ações Restritas. A definição de cada programa está disponível no site de RI da TOTVS: (https://ri.totvs.com/esp/estatuto-politicas-e-regimento/). (iv) **Bônus discricionário em ações restritas:** Ainda neste plano será permitido, dentro do limite de diluição das ações previsto, o Conselho poderá, com o objetivo de atratividade e retenção de determinados indivíduos-chave da Companhia e/ou subsidiárias da Companhia, a seu exclusivo critério, utilizar eventual saldo remanescente de Ações Restritas no âmbito deste plano para concessões adicionais aos

A seguir apresentamos a demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 para estes três segmentos operacionais:

	Gestão		Business Performance		Techfin		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Demonstração de resultados								
Receita líquida	3.475.498	2.818.001	317.434	159.311	411.884	281.551	4.204.816	3.258.863
(-) Custos	(988.457)	(800.109)	(78.595)	(44.476)	(190.043)	(106.621)	(1.257.095)	(951.206)
Lucro bruto	2.487.041	2.017.892	238.839	114.835	221.841	174.930	2.947.721	2.307.657
(+) Pesquisa e Desenvolvimento	(600.694)	(490.227)	(77.779)	(33.852)	(31.324)	(24.156)	(709.797)	(548.238)
(-) Provisão para perda esperada	(22.018)	(18.412)	(4.894)	(2.177)	(40.523)	(15.646)	(67.435)	(36.235)
Margem de Contribuição	1.864.329	1.509.253	156.166	78.006	149.994	135.125	2.170.489	1.723.184
(-) Gastos operacionais	-	-	-	-	-	-	(1.242.403)	(941.959)
<i>Despesas comerciais e marketing</i>	-	-	-	-	-	-	(777.339)	(601.166)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	-	-	-	-	-	-	(455.535)	(353.096)
<i>Outras receitas/ (despesas) operacionais líquidas</i>	-	-	-	-	-	-	(9.529)	12.297
(-) Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-	(282.714)	(261.120)
(-) Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(442)	(526)
(-) Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	20.838	(55.870)
(-) Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	(142.467)	(89.672)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	523.301	374.037

A Companhia e suas controladas divulgam informações acima para cada segmento reportável, pois essa informação é regularmente revisada pelo principal tomador de decisões operacionais. O quadro a seguir concilia o modelo de segmentos apresentado acima com a Demonstração do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

	2022		2021	
--	------	--	------	--

(Continuação)

TOTVS S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS - Companhia Aberta de Capital Autorizado - CNPJ 53.113.791/0001-22



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da TOTVS S.A. - São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da TOTVS S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TOTVS S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da TOTVS S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita	
Veja as Notas 2.4 h) e 28 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A receita da Companhia e suas controladas contempla a prestação de serviços denominados software recorrentes e software não recorrentes. A receita de software não recorrente inclui serviços de implementação e customização, que possuem contratos específicos para atender as necessidades de cada cliente. A obrigação de performance desse tipo de receita se dá ao longo do tempo em que o serviço é prestado, com base nas horas incorridas e preços praticados nos respectivos contratos com seus clientes. De acordo com cada contrato, tais receitas podem ter sido faturadas ou não. Os serviços não recorrentes, ocorrem em grande volume e dependem de controles que determinem as efetivas horas gastas, bem como assegurem a correta mensuração e registros dessa receita no momento em que as obrigações de performance dos contratos sejam satisfeitas. Pelos motivos acima mencionados, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) Entendimento do processo e avaliação do desenho dos controles internos relevantes utilizados pela Companhia e pelos seus componentes considerados como significativos, no curso da auditoria, relacionados ao reconhecimento de receita de software não recorrente. (ii) Testes em bases amostrais da receita de software não recorrente, de modo a verificar os termos contratuais das propostas de prestação de serviços, as horas incorridas nos projetos e a mensuração dessa horas, para concluir sobre o adequado reconhecimento de receita, inclusive em relação ao registro no seu correto período de competência (corte). (iii) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes em relação ao reconhecimento de receita. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores reconhecidos e as divulgações sobre receita de software não recorrente são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
Combinação de negócios	
Veja as Notas 2.4 g) e 4 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
No exercício de 2022, a controlada direta Dimensa S.A. adquiriu o controle das empresas Inovamind Tech Ltda., Mobile2you Tecnologia Ltda., Credit Core Tecnologia de Crédito Ltda. e RBM Web Sistemas Inteligentes Ltda.; a controlada direta Totvs Tecnologia em Software de Gestão Ltda. adquiriu o controle da empresa Gesplan S.A. e Feedz Tecnologia S.A.; e a controlada indireta RD Gestão e Sistemas S.A. adquiriu a Tallos Tecnologia Integrada e Assessoria em Negócios S.A. O processo de contabilização da aquisição de um negócio envolve estimativas e julgamentos relevantes, como a determinação do valor justo da contraprestação transferida, identificação e mensuração dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill). Devido à complexidade, julgamento e relevância dos montantes envolvidos no processo de registro contábil da aquisição, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) Obtenção e análise dos contratos celebrados e avaliação da contraprestação transferida pela aquisição do negócio. (ii) Com auxílio dos nossos especialistas, avaliamos os critérios e premissas adotadas na determinação dos valores justos de ativos adquiridos e passivos assumidos da empresa adquirida, para posterior alocação do preço de aquisição. As principais premissas avaliadas referem-se a taxa de crescimento dos negócios, às projeções de fluxo de caixa e às respectivas taxas de descontos, e comparação das premissas utilizadas pela Companhia, quando disponíveis, com dados obtidos de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e taxas de desconto. (iii) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores reconhecidos e as divulgações sobre combinação de negócios são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
Valor recuperável do ágio	
Veja as Notas 2.4 d) e 16.2 das demonstrações financeiras consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
As demonstrações financeiras consolidadas incluem o montante de R\$ 1.729.953 mil, relativo ao ágio alocado a unidade geradora de caixa RD provenientes de combinações de negócios, cuja realização está fundamentada na expectativa de lucros futuros, de acordo com plano de negócios preparado pela Companhia. Para a avaliação anual da recuperabilidade de tais ativos, a Companhia avalia a probabilidade de ocorrência dos lucros futuros e premissas e julgamentos utilizadas na determinação das estimativas de lucros futuros das unidades geradoras de caixa, que incluem crescimento da receita, taxa de desconto, taxa de inflação, entre outras. Devido à relevância e o grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de lucros futuros por parte da Companhia, inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) Obtenção do entendimento do processo de preparação e revisão do plano de negócios, orçamentos e análises ao valor recuperável da unidade geradora de caixa RD disponibilizados pela Companhia. (ii) Avaliação da razoabilidade da determinação da Unidade Geradora de Caixa (UGC) para o teste de redução ao valor recuperável. (iii) Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, para a UGC RD, avaliamos as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia, especialmente as relativas às taxas de crescimento dos negócios, às projeções de fluxo de caixa e às respectivas taxas de descontos, e comparação das premissas utilizadas pela Companhia, quando disponíveis, com dados obtidos de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e taxas de desconto. (iv) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas consideram todas as informações relevantes. Baseado nos procedimentos de auditoria executados para testar o valor recuperável do ágio da UGC RD e nos resultados obtidos, consideramos que os mesmos são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas como um todo.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que instituiu a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 15/02/2023
A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2023/02/15/TOTVS1567747315022023.pdf>
Hash: 1676412361b420165e93084f498f313867cb20f7dc